
CONCORRÊNCIA PÚBLICA [•]

Concorrência Pública que tem por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para celebração de contrato de concessão de uso de bem público para fins de exploração econômica de **ATIVIDADES DE ECOTURISMO** e visitação, bem como serviços de gestão e operação dos atrativos existentes e a serem implantados, na **ROTA DE GRUTAS PETER LUND**, incluindo áreas específicas localizadas no Parque Estadual do Sumidouro, no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, no Monumento Natural Estadual Peter Lund e outras extensões.

ANEXO II – MINUTA DE CONTRATO DA CONCESSÃO

SUMÁRIO

CAPÍTULO I. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS	5
1. DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REGIME JURÍDICO DO CONTRATO	5
2. DAS DEFINIÇÕES	6
3. DOS ANEXOS	6
CAPÍTULO II. DOS ELEMENTOS DA CONCESSÃO	7
4. DO OBJETO DO CONTRATO	7
5. DO PRAZO DA CONCESSÃO.....	8
6. DO VALOR DO CONTRATO	8
7. DOS BENS REVERSÍVEIS.....	8
8. DA TRANSFERÊNCIA DA POSSE DOS BENS.....	11
CAPÍTULO III. DAS RECEITAS	11
9. DA COBRANÇA DE INGRESSOS PARA ACESSO ÀS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	11
CAPÍTULO IV. DOS USUÁRIOS	13
10. DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS USUÁRIOS.....	13
CAPÍTULO V. DA ESTRUTURA JURÍDICA E OPERAÇÕES PROMOVIDAS PELA CONCESSIONÁRIA	14
11. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	14
12. DA ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA DA CONCESSIONÁRIA	14
13. DO CAPITAL SOCIAL	16
14. DOS ATOS DEPENDENTES DE ANUÊNCIA PRÉVIA OU COMUNICAÇÃO AO PODER CONCEDENTE	18
15. DO FINANCIAMENTO	20
16. DA GOVERNANÇA CORPORATIVA E ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	21
CAPÍTULO VI. DAS DISPOSIÇÕES CONTRATUAIS	21
17. DO PAGAMENTO	21
18. DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO	21
19. DOS CONTRATOS COM TERCEIROS	21
20. DA SUBCONCESSÃO	23
CAPÍTULO VII. DOS SEGUROS E GARANTIAS	23
21. DOS SEGUROS.....	23
22. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO PELA CONCESSIONÁRIA	26
CAPÍTULO VIII. DA EXECUÇÃO ANÔMALA DO CONTRATO	30
23. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE AS SANÇÕES CONTRATUAIS.....	30

24.	DAS MULTAS	32
25.	DO PROCEDIMENTO	34
26.	DA INTERVENÇÃO	35
CAPÍTULO IX. DOS MECANISMOS DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS.....		36
27.	DA CÂMARA DE PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA DE CONFLITOS – CPRAC.....	36
28.	DA ARBITRAGEM.....	37
CAPÍTULO X. DA EXTINÇÃO DO CONTRATO.....		39
29.	DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A EXTINÇÃO DO CONTRATO	39
30.	DO ADVENTO DO TERMO CONTRATUAL.....	40
31.	DA ENCAMPAÇÃO.....	40
32.	DA CADUCIDADE.....	42
33.	DA RESCISÃO.....	44
34.	DA ANULAÇÃO	45
35.	DOS EFEITOS DA EXTINÇÃO SOBRE OS BENS REVERSÍVEIS	46
36.	DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DOS BENS AO TÉRMINO DA CONCESSÃO	46
CAPÍTULO XI. DISPOSIÇÕES FINAIS		49
37.	DA CONTAGEM DE PRAZOS.....	49
38.	DO EXERCÍCIO DE DIREITOS	50
39.	DA INVALIDADE PARCIAL	50
40.	DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.....	50

PREÂMBULO

O Instituto Estadual de Florestas (IEF), autarquia estadual com sede na Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº, [●] andar, Prédio [●], Bairro Serra Verde, em Belo Horizonte/MG, CEP 31630-900, inscrita no CNPJ sob o 18.746.164/0001-28, representada por seu titular [●], inscrito no CPF/MF sob o nº [●], portador da Carteira de Identidade nº [●], domiciliado na [●], no uso de suas atribuições que lhe são conferidos pela Lei Estadual nº 2.606 de 05 de janeiro de 1962, doravante designada apenas “**PODER CONCEDENTE**”;

A **CONCESSIONÁRIA**, com sede na [●] nº [●], sala [●], inscrita no CNPJ/MF sob o nº [●], representada por [●], portador da Carteira de Identidade nº [●], e inscrito no CPF/MF sob o nº [●], e [●], portador da Carteira de Identidade nº [●], e inscrito no CPF/MF sob o nº [●], membros da Diretoria da Companhia, doravante denominada apenas “**CONCESSIONÁRIA**”;

CONSIDERANDO

- a realização, pelo **PODER CONCEDENTE**, da Concorrência Pública nº [●]/2019 que teve por objeto a seleção da proposta mais vantajosa para celebração de contrato de concessão de uso de bem público para fins de exploração econômica de **ATIVIDADES DE ECOTURISMO** e visitação, bem como serviços de gestão e operação dos atrativos existentes e a serem implantados, na **ROTA DE GRUTAS PETER LUND**, incluindo áreas específicas localizadas no Parque Estadual do Sumidouro, no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, no Monumento Natural Estadual Peter Lund e outras extensões;
- o ato da autoridade competente, conforme publicação no **DOE** do dia [●], segundo o qual o objeto da **CONCORRÊNCIA**, foi adjudicado à **CONCESSIONÁRIA**, que se constituiu em sociedade de propósito específico – **SPE**, de acordo com as exigências contidas no instrumento convocatório, e atendeu às exigências para a formalização deste instrumento;
- as promessas mútuas firmadas neste **CONTRATO** de **CONCESSÃO**, doravante denominado **CONTRATO**, e outras considerações relevantes e pertinentes neste ato reconhecidas, as **PARTES** acordam; e

RESOLVEM celebrar o presente **CONTRATO** de **CONCESSÃO**, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

CAPÍTULO I. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1. DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REGIME JURÍDICO DO CONTRATO

1.1. A **CONCESSÃO** rege-se pelas normas abaixo, bem como pelos termos e condições deste **CONTRATO**, pelos dispositivos do **EDITAL**, de seus **ANEXOS** e pelas normas gerais de Direito Público, sendo-lhe aplicáveis, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de Direito Privado:

1.1.1. Constituição da República Federativa de 1988, em especial o artigo 37, inciso XXI, e o artigo 175;

1.1.2. Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho 1993;

1.1.3. Lei Federal nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 (subsidiariamente);

1.1.4. Lei Federal nº 9.307, de 23 de setembro de 1996;

1.1.5. Lei Estadual nº 13.994, de 18 de setembro de 2001;

1.1.6. Lei Estadual n.º 18.348, de 25 de agosto de 2009;

1.1.7. Lei Estadual nº 19.477, de 12 de janeiro de 2011;

1.1.8. Lei Estadual n.º 19.998, de 29 de dezembro de 2011;

1.1.9. Lei Estadual nº 23.172, de 20 de dezembro de 2018;

1.1.10. Decreto Estadual n.º 20.375, de 03 de janeiro de 1980;

1.1.11. Decreto Estadual n.º 44.120, de 29 de setembro de 2005;

1.1.12. Decreto Estadual nº 45.902 de 27 de janeiro de 2012;

1.1.13. Planos de Manejo da Unidade de Conservação e Planos de Manejo Espeleológicos do Parque Estadual do Sumidouro, do Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato e do Monumento Natural Estadual Peter Lund; e

1.1.14. Normas técnicas e instruções normativas pertinentes.

1.2. As referências às normas aplicáveis à **CONCESSÃO** deverão também ser compreendidas como referências à legislação que as substituam ou modifiquem.

1.3. O regime jurídico deste **CONTRATO** confere ao **PODER CONCEDENTE**, dentre outras dispostas em lei, as prerrogativas de:

- 1.3.1. alterá-lo, unilateralmente, para melhor adequação às finalidades de interesse público, respeitados os direitos da **CONCESSIONÁRIA**.
- 1.3.2. rescindi-lo, unilateralmente, nos casos especificados na legislação, observando o procedimento previsto neste **CONTRATO**.
- 1.3.3. fiscalizar a execução.
- 1.3.4. aplicar sanções, motivadas pela sua inexecução parcial ou total, nos parâmetros estabelecidos neste **CONTRATO**.

2. DAS DEFINIÇÕES

- 2.1. Para fins de interpretação do **CONTRATO**, serão seguidas as regras e definições constantes do **EDITAL**, especialmente no subitem 2.2.

3. DOS ANEXOS

- 3.1. Para todos os fins, integram o **CONTRATO** os seguintes **ANEXOS** também integrantes do **EDITAL**:

- 3.1.1. Edital de Concorrência N.º [●]/2019.
- 3.1.2. ANEXO I – PROJETO BÁSICO;
- 3.1.3. ANEXO III – MODELOS DO EDITAL;
- 3.1.4. ANEXO IV - ÁREAS DA CONCESSÃO;
- 3.1.5. ANEXO V - BENS TRANSFERIDOS;
 - 3.1.5.1. APÊNDICE 1 – INVENTÁRIO DE ACERVO DO MUSEU CASTELINHO.
- 3.1.6. ANEXO VI - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSÃO;
 - 3.1.6.1. APÊNDICE 1 – DETALHAMENTO DAS INTERVENÇÕES NO PESU;
 - 3.1.6.2. APÊNDICE 2 - DETALHAMENTO DAS INTERVENÇÕES NO MNEGRM;
 - 3.1.6.3. APÊNDICE 3 - DETALHAMENTO DAS INTERVENÇÕES NO MNEPL;
 - 3.1.6.4. APÊNDICE 4 – NORMAS DA VISITAÇÃO E USO PELA CONCESSIONÁRIA;
 - 3.1.6.5. APÊNDICE 5 – NORMAS PARA USO DA IMAGEM DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO;

- 3.1.7. ANEXO VII – CADERNO DE INDICADORES DE DESEMPENHO;
- 3.1.8. ANEXO VIII - PAGAMENTO DE OUTORGA;
- 3.1.9. ANEXO IX- ALOCAÇÃO DE RISCOS E SISTEMA DE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO;
- 3.1.10. ANEXO X - PLANO DE NEGÓCIOS REFERENCIAL;
- 3.1.11. ANEXO XI – CRONOGRAMA;
- 3.1.12. ANEXO XII – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA MARCA ROTA DAS GRUTAS PETER LUND;
- 3.1.13. ANEXO XIII – DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR;
- 3.1.14. ANEXO XIV – PLANOS DE MANEJO
 - 3.1.14.1. APÊNDICE 1 – PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO SUMIDOURO;
 - 3.1.14.2. APÊNDICE 2 – PLANO DE MANEJO DO MONUMENTO NATURAL ESTADUAL GRUTA REI DO MATO; E
 - 3.1.14.3. APÊNDICE 3 – PLANO DE MANEJO NO MONUMENTO NATURAL ESTADUAL PETER LUND.
- 3.1.15. ANEXO XV – MODELO DE PLANO DE NEGÓCIOS.

CAPÍTULO II. DOS ELEMENTOS DA CONCESSÃO

4. DO OBJETO DO CONTRATO

- 4.1. O objeto do **CONTRATO** é a concessão de uso de bens públicos para fins de exploração econômica de **ATIVIDADES DE ECOTURISMO** e visitação, bem como serviços de gestão e operação dos atrativos existentes e a serem implantados, na **ROTA DE GRUTAS PETER LUND**, incluindo áreas específicas localizadas no Parque Estadual do Sumidouro, no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, no Monumento Natural Estadual Peter Lund e outras extensões, observados todos os **ANEXOS** integrantes deste **CONTRATO**.
- 4.2. **ÁREA DA CONCESSÃO** encontra-se definida no ANEXO IV - ÁREA DA CONCESSÃO.
- 4.3. Os bens existentes na área da concessão e que serão transferidos para a **CONCESSIONÁRIA** estão indicados no ANEXO V- BENS TRANSFERIDOS.

- 4.4. A **CONCESSÃO** deverá obedecer ao disposto na legislação, nas normas complementares, nos padrões e nos procedimentos dispostos no presente **EDITAL** e seus **ANEXOS**, bem como na **PROPOSTA COMERCIAL** da **ADJUDICATÁRIA** da **LICITAÇÃO**, sendo vedada a realização de quaisquer atividades que venham a comprometer a proteção à preservação natural ou de qualquer atividade de exploração econômica que não respeite os parâmetros estabelecidos neste **EDITAL** e **ANEXOS**.
- 4.5. Os bens e áreas concedidas, nos termos deste **CONTRATO** e **ANEXOS**, poderão ser explorados livremente pela **CONCESSIONÁRIA** desde que preserve os objetivos da criação de cada uma das **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO** da **ROTA DE GRUTAS PETER LUND** e observe as normas, os padrões e os procedimentos dispostos neste **CONTRATO** e **ANEXOS** e nas legislações aplicáveis.
- 4.6. Constitui pressuposto da **CONCESSÃO** a adequada qualidade na execução e exploração dos bens, considerando-se como tal aquela que satisfaça às condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade e cortesia, nos termos previstos no artigo 6º, §§1º e 2º, da Lei Federal n.º 8.987/95.

5. DO PRAZO DA CONCESSÃO

- 5.1. A **CONCESSÃO** e a vigência do presente **CONTRATO** terão o prazo de 25 (vinte e cinco) anos, contados a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado nos termos legais e contratuais.
- 5.1.1. O **CONTRATO** poderá ser prorrogado por até 5 (cinco) anos para fins de **REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO** em decorrência de Revisão Extraordinária, na forma prevista neste **CONTRATO** e **ANEXOS**.

6. DO VALOR DO CONTRATO

- 6.1. O valor do contrato, na **DATA BASE**, é de R\$ 347.099.172,77 (trezentos e quarenta e sete milhões, noventa e nove mil, cento e setenta e dois reais e setenta e sete centavos), correspondente ao somatório de todas as receitas estimadas decorrentes da execução da **CONCESSÃO**.
- 6.2. O valor do contrato possui fins meramente referenciais, não podendo ser tomado, por qualquer das **PARTES**, como base para a realização de recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do **CONTRATO** ou para qualquer outro fim que implique a utilização do valor do contrato como parâmetro para indenizações, ressarcimentos e afins.

7. DOS BENS REVERSÍVEIS

- 7.1. São **BENS REVERSÍVEIS**:

- 7.1.1. A **ÁREA DA CONCESSÃO** e todos os bens, incluídas benfeitorias, que forem a ela incorporados ao longo da vigência da **CONCESSÃO**, por força de obras ou investimentos realizados pela **CONCESSIONÁRIA**, por acessão física ou intelectual;
- 7.1.2. Os **BENS TRANSFERIDOS**, listados no ANEXO V - BENS TRANSFERIDOS, com todas as melhorias, adequações, acréscimos, benfeitorias e outros a eles agregados ou incorporados;
- 7.1.3. Os bens móveis ou imóveis que pertençam ao **PODER CONCEDENTE** e:
- 7.1.3.1. sejam cedidos para uso da **CONCESSIONÁRIA** e que não estejam expressamente mencionados dentre os **BENS TRANSFERIDOS**;
 - 7.1.3.2. sejam disponibilizados pelo **PODER CONCEDENTE**, e, eventualmente, por seus agentes, que se façam necessários à manutenção e exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO**;
 - 7.1.3.3. sejam abrigados sob mera guarda da **CONCESSIONÁRIA**.
- 7.1.4. Os bens móveis ou imóveis que pertençam à **CONCESSIONÁRIA** ou sejam por ela adquiridos, construídos, produzidos, fabricados ou implantados com o objetivo de executar o **CONTRATO** ou incorporado à **CONCESSÃO**, por acessão física ou intelectual, incluindo, mas não se limitando, a edificações, benfeitorias – ainda que úteis ou necessárias - instalações, softwares, repositórios de banco de dados, melhorias, sistemas e direitos necessários à manutenção e exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO**, com exceção dos bens de uso administrativo e/ou não essenciais à execução do **CONTRATO**, instalados em escritórios da **CONCESSIONÁRIA**.
- 7.2. A **CONCESSIONÁRIA** utilizará os **BENS REVERSÍVEIS** indicados nos subitens 7.1.1, 7.1.4, 7.1.3, 7.1.3.1, 7.1.3.2 e 7.1.4 exclusivamente para executar o **CONTRATO**.
- 7.3. Os **BENS REVERSÍVEIS** indicados no subitem 7.1.3.3 serão utilizados e mantidos diretamente pelo **PODER CONCEDENTE** e pelos seus agentes, os quais responderão por eventual uso indevido.
- 7.3.1. A **CONCESSIONÁRIA** fornecerá toda a infraestrutura necessária para a instalação e funcionamento adequado dos **BENS REVERSÍVEIS** indicados no subitem 7.1.3.3 e zelará pela segurança patrimonial dos bens conforme estabelecido neste **CONTRATO** e **ANEXOS**.
- 7.4. A **CONCESSIONÁRIA** deve prover a segurança e efetuar a manutenção corretiva e preventiva dos **BENS REVERSÍVEIS** indicados nos subitens 7.1.1, 7.1.4, 7.1.3, 7.1.3.1, 7.1.3.2 e 7.1.4, ou, se for o caso, efetuar o conserto, a substituição ou a reposição, de acordo com o estabelecido neste **CONTRATO** e **ANEXOS**, conservando-os em condições adequadas de uso, respeitando as normas técnicas relativas à saúde,

segurança, higiene, conforto, sustentabilidade ambiental, entre outros parâmetros essenciais à adequada execução do **CONTRATO**.

7.5. Transcorrida a vida útil dos **BENS REVERSÍVEIS** referidos nos subitens 7.1.1, 7.1.4, 7.1.3, 7.1.3.1, 7.1.3.2 e 7.1.4, ou caso seja necessária à sua substituição/demolição, a **CONCESSIONÁRIA** deverá proceder a sua imediata substituição por bem de qualidade igual ou superior, observada a atualização tecnológica.

7.5.1. A substituição acima indicada poderá não ser realizada desde que previamente autorizada pelo **PODER CONCEDENTE** e desde que seja apresentada motivação devida relacionada à melhoria na execução do **CONTRATO**.

7.6. Caso o **PODER CONCEDENTE** solicite a substituição de qualquer **BEM REVERSÍVEL** em padrões superiores ao dever da **CONCESSIONÁRIA** ou se as alterações criem ônus adicionais à **CONCESSIONÁRIA**, esta última fará jus ao **REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO** da **CONCESSÃO**, nos termos da cláusula 17 do **CONTRATO**.

7.7. Todos os negócios jurídicos da **CONCESSIONÁRIA** com terceiros que envolvam os **BENS REVERSÍVEIS** deverão mencionar expressamente sua vinculação.

7.8. A **CONCESSIONÁRIA** somente poderá alienar os bens que integram a **CONCESSÃO** se proceder à sua imediata substituição por outros em condições de operacionalidade e funcionamento idênticas ou superiores aos substituídos.

7.9. Qualquer alienação ou aquisição de bens que a **CONCESSIONÁRIA** pretenda realizar, nos últimos 5 (cinco) anos do **PRAZO DA CONCESSÃO**, deverá ser prévia e expressamente autorizada pelo **PODER CONCEDENTE**.

7.9.1. O **PODER CONCEDENTE** se pronunciará, por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sobre a solicitação da **CONCESSIONÁRIA**, entendendo-se, no silêncio do **PODER CONCEDENTE**, ter sido conferida a autorização solicitada.

7.10. Os **BENS REVERSÍVEIS** indicados no subitem 7.1.4 bem como todos os investimentos, acréscimos, melhorias, benfeitorias e outros agregados ou incorporados aos **BENS REVERSÍVEIS** indicados nos subitens 7.1.1, 7.1.4, 7.1.3, 7.1.3.1 e 7.1.3.2, serão integralmente amortizados ou depreciados no **PRAZO DA CONCESSÃO**.

7.11. Quando da solicitação de **NOVOS SERVIÇOS TURÍSTICOS**, nos termos do subitem 16.8 do ANEXO VI - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSÃO; a **CONCESSIONÁRIA** deverá solicitar a não inclusão de itens

específicos dentre os **BENS REVERSÍVEIS**, de forma a viabilizar economicamente a exploração de novas atividades.

- 7.11.1. Caso o **PODER CONCEDENTE** aprove a não inclusão de itens específicos, a **CONCESSIONÁRIA** deverá, ao final da **CONCESSÃO**, desmobilizar todos os bens envolvidas, retornando à área ao status quo ante.

8. DA TRANSFERÊNCIA DA POSSE DOS BENS

- 8.1. A posse direta dos **BENS TRANSFERIDOS** pela **CONCESSIONÁRIA** terá início com a assinatura do **CONTRATO**.

CAPÍTULO III. DAS RECEITAS

9. DA COBRANÇA DE INGRESSOS PARA ACESSO ÀS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- 9.1. A **CONCESSIONÁRIA** poderá estabelecer a cobrança de ingressos pelo acesso dos **USUÁRIOS** às **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**, limitada ao preço máximo de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) durante os primeiros 12 meses de contrato e R\$30,00 (trinta reais) a partir do 13º mês de **CONTRATO**, por ingresso, permanência e utilização por **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**, nas seguintes estruturas:

9.1.1. Acesso às grutas;

9.1.2. Acesso aos Centros de Visitantes;

9.1.3. Acesso aos museus, exceto Museu do Castelinho.

- 9.2. Para os outros bens ou serviços explorados, a **CONCESSIONÁRIA** terá liberdade de fixar os valores a serem cobrados, observado as boas práticas concorrenciais de mercado.

- 9.3. A **CONCESSIONÁRIA** deverá observar as gratuidades e cobrança de meia entrada previstas nas legislações federal, estadual e municipal.

- 9.4. Ficam isentos de pagamento de ingresso nas **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**:

9.4.1. pesquisadores e demais integrantes da equipe, quando em visita autorizada pelo **IEF**, para realização de atividade de pesquisa, prevista em Portaria do **IEF** específica;

9.4.2. professores de instituições de ensino, quando em visita para realização de atividades de educação ambiental e em atividades curriculares, em dias úteis, desde que previamente agendadas e de acordo com a disponibilidade da **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**;

- 9.4.3. os estudantes de escolas públicas da cidade abrangida pela **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**, quando em visita para realização de atividades de educação ambiental e em atividades curriculares, em dias úteis, desde que previamente agendadas e de acordo com a disponibilidade;
- 9.4.4. autoridades governamentais e visitantes oficiais autorizados pelo **IEF**;
- 9.4.5. policiais, bombeiros e outros profissionais, quando convocados pelo **IEF**, ou pela administração da **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**, para apoio a atividades programadas ou em casos de emergência;
- 9.4.6. funcionários do SISEMA devidamente identificados, no exercício de suas atividades;
- 9.4.7. membros do conselho consultivo ou deliberativo da **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**, devidamente identificados e autorizados;
- 9.4.8. brigadistas da Brigada Voluntária de Combate a Incêndios da unidade de conservação, devidamente identificados e autorizados;
- 9.4.9. guias de turismo (conforme disposto na Lei Federal nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993);
- 9.4.10. entidades sem fins lucrativos com finalidade social e assistencial quando em visitas institucionais, em dias úteis, desde que previamente agendadas e de acordo com a disponibilidade da **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**.
- 9.5. Cabe ao visitante beneficiário de qualquer das a isenções mencionadas nos subitens 9.3 e 9.4 comprovar seu enquadramento em qualquer uma das possibilidades acima.
- 9.5.1. As isenções tratadas neste subitem não se enquadram no uso das demais dependências e estruturas da **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**, devendo o visitante arcar integralmente com seus custos.
- 9.5.2. Para os itens 9.4.1, 9.4.2, 9.4.3, 9.4.6, 9.4.7 e 9.4.10 não serão permitidas isenções aos sábados, domingos e feriados.
- 9.6. OS servidores públicos do **PODER CONCEDENTE** ou outros por ele designados ficam isentos de quaisquer pagamentos pelo acesso às **ÁREAS DA CONCESSÃO** ou estruturas da **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**, inclusive **NOVOS SERVIÇOS TURÍSTICOS**, desde que estejam no exercício de suas atividades regulamentares, inclusive fiscalização contratual ou gestão das **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**.

9.7. O preço máximo previsto para o segundo ano de contrato, conforme subitem 9.1, para a cobrança de ingresso, será reajustado anualmente Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou por outro índice que vier a substituí-lo, a partir do 25º mês de contrato.

9.7.1. O reajuste será feito computando-se a variação acumulada dos índices efetivamente publicados nos últimos 12 (doze) meses anteriores ao reajuste.

CAPÍTULO IV. DOS USUÁRIOS

10. DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS USUÁRIOS

10.1. Sem prejuízo de outros direitos e obrigações previstos em lei, são direitos dos **USUÁRIOS**:

10.1.1. Receber um serviço adequado e poder usufruir das **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO e ATIVIDADES DE ECOTURISMO**, dentro dos padrões de qualidade, desempenho e de operação comercial estabelecidos neste **CONTRATO**, com liberdade de escolha, em atenção à legislação vigente de proteção ao direito do consumidor, nos termos da legislação em vigor.

10.1.2. Comunicar-se com a **CONCESSIONÁRIA** por meio de canal de atendimento colocado à sua disposição por ela;

10.1.3. Receber informações do **PODER CONCEDENTE** e da **CONCESSIONÁRIA** referentes à **CONCESSÃO**;

10.1.4. Receber do **PODER CONCEDENTE** e da **CONCESSIONÁRIA** informações quanto aos valores cobrados ou gratuidade, e demais informações pertinentes, para acesso aos **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO e ATIVIDADES DE ECOTURISMO**;

10.1.5. Estar garantido pelos seguros previstos neste **CONTRATO**;

10.1.6. Levar ao conhecimento do **PODER CONCEDENTE** ou da **CONCESSIONÁRIA** as irregularidades de que tenham conhecimento, referentes à **CONCESSÃO**;

10.1.7. Comunicar às autoridades competentes os atos ilícitos praticados pela **CONCESSIONÁRIA** na exploração da **CONCESSÃO**.

10.2. Os **USUÁRIOS** deverão zelar pela conservação e pelo bom uso dos bens, equipamentos e instalações disponíveis em todas as áreas das **CONCESSÃO**.

CAPÍTULO V. DA ESTRUTURA JURÍDICA E OPERAÇÕES PROMOVIDAS PELA CONCESSIONÁRIA

11. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA

- 11.1. A **CONCESSIONÁRIA** deverá ser constituída em forma de Sociedade de Propósito Específico - **SPE**, devendo indicar em seu ato constitutivo, como finalidade exclusiva, a exploração da **CONCESSÃO**, com proibição expressa de praticar quaisquer atos estranhos ao seu objeto social.
- 11.2. A composição societária a ser apresentada nos atos constitutivos da **CONCESSIONÁRIA** para a assinatura do **CONTRATO** deverá ser aquela apresentada na **LICITAÇÃO**.
- 11.3. A **CONCESSIONÁRIA** deverá comunicar imediatamente ao **PODER CONCEDENTE** as alterações na sua composição societária existente à época de assinatura do **CONTRATO**, apresentando inclusive os documentos constitutivos e posteriores alterações, respeitadas as obrigações definidas no **CONTRATO** referentes à transferência do controle da **CONCESSIONÁRIA**.

12. DA ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA DA CONCESSIONÁRIA

- 12.1. Qualquer transferência no controle da **CONCESSIONÁRIA** deverá ser previamente autorizada pelo **PODER CONCEDENTE**, nos termos da lei.
- 12.1.1. A anuência prévia exigida no subitem 12.1 abrange os atos que impliquem em transferência do controle acionário direto da **CONCESSIONÁRIA**, mesmo quando o controle indireto permaneça com o mesmo **GRUPO ECONÔMICO**.
- 12.1.2. Entende-se, para fins deste **CONTRATO**, por detentor direto do poder de controle da **CONCESSIONÁRIA**, a pessoa, natural ou jurídica, ou o grupo de pessoas vinculadas por acordo de voto, ou sob controle comum, integrante da estrutura acionária direta da **CONCESSIONÁRIA**, que atenda às condições indicadas nas alíneas do artigo 116 da Lei Federal n.º 6.404/1976.
- 12.2. Desde que possam, em bloco ou isoladamente, caracterizar modificação direta ou indireta do controle acionário, estão compreendidos, por exemplo, como ato sujeito à prévia anuência do **PODER CONCEDENTE**:
- 12.2.1. Celebração ou alteração de acordo de acionistas;
- 12.2.2. Emissão de valores mobiliários conversíveis em ações; e
- 12.2.3. Instituição de garantia e direitos a terceiros sobre ações.

- 12.3. Não estão sujeitos à anuência prévia do **PODER CONCEDENTE** os atos de modificação da estrutura acionária da **CONCESSIONÁRIA** nas hipóteses em que as empresas originalmente detentoras do controle direto da **CONCESSIONÁRIA** permaneçam com posição acionária suficiente para prosseguir no exercício do poder de controle da companhia, sem a participação de terceiros que não compunham, previamente ao ato, o bloco de controle da **CONCESSIONÁRIA**.
- 12.4. Para obter a anuência do **PODER CONCEDENTE**, para os fins previstos no subitem 12.1, o pretendente deverá:
- 12.4.1. Atender às exigências de capacidade técnica, idoneidade financeira e regularidade jurídica e fiscal que foram exigidas na **LICITAÇÃO**, e que sejam necessárias à continuidade na execução do objeto do **CONTRATO**; e
- 12.4.2. Comprometer-se a cumprir todas as cláusulas contratuais, bem como as estipuladas pelo **EDITAL** e seus **ANEXOS**.
- 12.5. O atendimento às condições de qualificação econômico-financeira previstas no **EDITAL**, nas alterações do controle acionário da **CONCESSIONÁRIA**, será exigido apenas até o cumprimento integral do cronograma de integralização do capital social da **SPE**.
- 12.6. Para os casos de transferência do controle acionário sujeitos a anuência prévia, a **CONCESSIONÁRIA** deverá apresentar ao **PODER CONCEDENTE** notificação de alteração, solicitando a transferência almejada e apresentando, no mínimo, as seguintes informações:
- 12.6.1. Explicação da operação societária almejada e da estrutura societária proposta para o momento posterior à transferência de controle;
- 12.6.2. Justificativa para a realização da alteração pretendida;
- 12.6.3. Indicação e qualificação das sociedades que passarão a figurar como controladoras ou integrar o bloco de controle da **SPE**, apresentando, ainda, a relação dos integrantes da administração da **SPE** e seus controladores, bem como eventual acordo de acionistas;
- 12.6.4. Demonstração da composição da **CONCESSIONÁRIA** após a operação almejada;
- 12.6.5. Demonstração do atendimento aos requisitos previstos no subitem 12.4;
- 12.6.6. Documentos relacionados à operação almejada, tais como cópia de atas de reunião de membros ou acionistas da **CONCESSIONÁRIA**, correspondências, relatórios de auditoria e demonstrações financeiras;

- 12.6.7. Compromisso de todos os envolvidos de que a operação ficará suspensa até que obtida a aprovação nos órgãos competentes.
- 12.7. A transferência do controle acionário da **CONCESSIONÁRIA** somente será autorizada pelo **PODER CONCEDENTE** quando a transferência não prejudicar, nem tampouco colocar em risco, a execução do **CONTRATO**.
- 12.8. O **PODER CONCEDENTE** examinará o pedido de anuência prévia, nos casos exigidos nesta cláusula, no prazo de até 90 (noventa) dias, prorrogáveis por igual período, caso necessário, podendo, a seu critério, solicitar esclarecimentos e documentos adicionais à **CONCESSIONÁRIA** e/ou aos financiadores, convocar os membros ou acionistas controladores da **CONCESSIONÁRIA**, e promover quaisquer diligências que considerar adequadas.
- 12.9. A anuência prévia para a transferência do controle acionário da **CONCESSIONÁRIA**, caso seja concedida pelo **PODER CONCEDENTE**, será formalizada, por escrito, indicando as condições e requisitos para sua realização.
- 12.10. A realização das operações alcançadas por esta cláusula, sem a obtenção da anuência do **PODER CONCEDENTE**, previamente à formalização da operação, importará na aplicação das sanções previstas neste **CONTRATO**, podendo o **PODER CONCEDENTE**, adicionalmente à aplicação das penalidades:
- 12.10.1. Determinar, quando possível a anuência, que a proponente apresente a documentação pertinente e solucione eventuais pendências, ainda que extemporaneamente;
- 12.10.2. Determinar que a **CONCESSIONÁRIA** retorne ao *status quo ante*, quer mediante atuação da própria **CONCESSIONÁRIA**, desfazendo a alteração societária ou praticando atos societários que impliquem em retorno do capital acionário à empresa originalmente detentora das ações, quer, de outro lado, por ato do próprio **PODER CONCEDENTE**, buscando a anulação da alteração societária realizada ao arrepio da lei e do estatuto social da própria **CONCESSIONÁRIA**, observando-se o disposto no artigo 35, inciso I, da Lei Federal nº 8.934/1994; e
- 12.10.3. Em não sendo possível a superação do vício na alteração da composição acionária da **CONCESSIONÁRIA** ou de seus controladores, a decretação da caducidade da **CONCESSÃO**, com as consequências previstas na Cláusula 32.

13. DO CAPITAL SOCIAL

- 13.1. O capital social inicial mínimo subscrito e integralizado da **CONCESSIONÁRIA** deverá ser igual ou superior a R\$ 2.722.000,00, na **DATA-BASE**.

- 13.2. O capital social inicial mínimo deverá ser corrigido conforme variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou por outro índice que vier a substituí-lo, desde a **DATA-BASE**.
- 13.3. A **CONCESSIONÁRIA** deverá integralizar totalmente o capital social subscrito no prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses, a partir da sua constituição, conforme cronograma a seguir:

Tabela 1: Cronograma de Integralização do Capital Social

Prazo máximo, em meses após a assinatura do CONTRATO	Percentual mínimo de integralização
1	20
6	30
13	25
25	25

- 13.4. Enquanto não estiver completa a integralização, nos termos do subitem 13.1, os acionistas da **SPE** são solidariamente responsáveis, perante o **PODER CONCEDENTE**, por obrigações da **CONCESSIONÁRIA** nos termos deste **CONTRATO**, até o limite do valor da parcela faltante para integralização.
- 13.5. O capital social da **CONCESSIONÁRIA** deverá ser integralizado nos termos estabelecidos no compromisso de integralização do capital social, firmado pelos acionistas ou sócios, a ser entregue ao **PODER CONCEDENTE** por ocasião da assinatura deste **CONTRATO**.
- 13.6. A **CONCESSIONÁRIA** obriga-se a manter o **PODER CONCEDENTE** permanentemente informado sobre o cumprimento do compromisso de integralização do capital social, sendo facultado ao **PODER CONCEDENTE** solicitar informações, assim como realizar diligências e auditorias para a verificação da regularidade da situação.
- 13.7. A **SPE** não poderá, durante o prazo da **CONCESSÃO**, reduzir seu capital social abaixo do valor mínimo estabelecido no subitem 13.1, devidamente corrigido conforme variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou por outro índice que vier a substituí-lo, sem a prévia e expressa anuência do **PODER CONCEDENTE**.

13.8. No caso de integralização, em bens ou direitos, o processo deverá seguir todos os trâmites e procedimentos legais impostos ao tipo societário da **SPE**.

14. DOS ATOS DEPENDENTES DE ANUÊNCIA PRÉVIA OU COMUNICAÇÃO AO PODER CONCEDENTE

14.1. Dependem de prévia anuência do **PODER CONCEDENTE**, sem prejuízo das demais hipóteses previstas neste **CONTRATO** e na legislação e regulação aplicável, os seguintes atos eventualmente praticados pela **CONCESSIONÁRIA**, sob pena de aplicação das sanções previstas neste **CONTRATO**, inclusive podendo ensejar a decretação da caducidade da **CONCESSÃO**:

14.1.1. Alteração do Estatuto ou Contrato Social, salvo aquelas de natureza eminentemente formal e/ou procedimental que deverão ser objeto de simples comunicação posterior ao **PODER CONCEDENTE**;

14.1.2. Fusão, incorporação, cisão, transformação ou qualquer forma de reestruturação societária, inclusive operacionalizada por financiadores e/ou garantidores, que implique transferência do controle acionário da **SPE**, observados os demais dispositivos deste **CONTRATO**;

14.1.3. Criação de subsidiárias;

14.1.4. Alienação, constituição de ônus ou transferência, de qualquer natureza, dos bens integrantes da **CONCESSÃO**, pela **CONCESSIONÁRIA** a terceiros, inclusive seus financiadores ou garantidores;

14.1.5. Dação de ações ou direitos correspondentes ao controle da **CONCESSIONÁRIA** em garantia de financiamentos.

14.2. O pleito de anuência prévia a ser apresentado pela **CONCESSIONÁRIA** deverá ser acompanhado da documentação pertinente para caracterização e explicação da operação pretendida, e de outros documentos que venham a ser eventualmente exigidos pelo **PODER CONCEDENTE**, especialmente aqueles que sejam necessários à demonstração dos seguintes aspectos: (i) prova de não comprometimento da continuidade na execução do **CONTRATO**; e (ii) prova de não comprometimento da qualidade na execução do **CONTRATO**.

14.3. O **PODER CONCEDENTE** terá 60 (sessenta) dias, contados do recebimento do pleito de anuência prévia apresentado pela **CONCESSIONÁRIA** para apresentar resposta escrita ao pedido, podendo conceder a anuência, rejeitar o pedido ou formular exigências para concedê-la.

- 14.3.1. Caso o **PODER CONCEDENTE** rejeite o pedido ou exija complementações, deverá fazê-lo de maneira fundamentada, podendo apresentar proposta alternativa para que a operação pretendida seja acatada.
- 14.4. Deverão ser comunicados ao **PODER CONCEDENTE**, em até 05 (cinco) dias depois de consumados, sem prejuízo das demais hipóteses previstas neste **CONTRATO** e na legislação e regulação aplicável, os seguintes atos e operações eventualmente praticados pela **CONCESSIONÁRIA**, sob pena de aplicação das sanções previstas neste **CONTRATO**:
- 14.4.1. Alterações na composição acionária da **SPE** que não impliquem transferência do controle acionário, mas que impliquem transferência de, no mínimo, 20% (vinte por cento) das ações/quotas com direito a voto na **SPE**;
- 14.4.2. Alterações na composição acionária da **SPE** que não impliquem transferência do controle acionário, mas que impliquem transferência de, no mínimo, 10% (dez por cento) das ações com direito a voto da **SPE** detidas por um único acionista;
- 14.4.3. Alteração do Estatuto ou Contrato Social da **SPE**, de natureza eminentemente formal e/ou procedimental;
- 14.4.4. Alterações nos acordos de voto aplicáveis a eventual bloco de controle da **SPE**, desde que não impliquem transferência do controle acionário;
- 14.4.5. Perda de qualquer condição essencial à execução das atividades objeto do **CONTRATO** pela **CONCESSIONÁRIA**;
- 14.4.6. Aplicação de penalidades à **CONCESSIONÁRIA**, por qualquer órgão ou entidade que tenha competência para tanto, especialmente quanto à inadimplência em relação às obrigações tributárias, previdenciárias, ambientais, de segurança e medicina do trabalho, ou aplicadas por qualquer órgão com competência para regular e fiscalizar as atividades da **CONCESSIONÁRIA**, ou ainda de caráter ambiental;
- 14.4.7. Requerimento de Recuperação Judicial da **CONCESSIONÁRIA** ou de qualquer de seus membros ou acionistas;
- 14.4.8. Contratação ou alteração na cobertura de seguros, na seguradora contratada e/ou nas garantias contratadas pela **CONCESSIONÁRIA** e relacionados ao presente **CONTRATO**;
- 14.4.9. Contratação de qualquer financiamento, emissão de títulos e valores mobiliários, toda e qualquer operação de dívida contratada pela **SPE**, contratação de seguros e garantias.

15. DO FINANCIAMENTO

- 15.1. A **CONCESSIONÁRIA** é a única e exclusiva responsável pela obtenção dos financiamentos necessários à operação da **CONCESSÃO**, de modo a cumprir, cabal e tempestivamente, com todas as obrigações assumidas no **CONTRATO**.
- 15.2. A **CONCESSIONÁRIA** deverá apresentar ao **PODER CONCEDENTE** cópia autenticada dos contratos de financiamento e de garantia que venha a celebrar, bem como de documentos representativos dos títulos e valores mobiliários que venha a emitir, e quaisquer alterações a esses instrumentos, no prazo de 10 (dez) dias úteis da data de sua assinatura e emissão, conforme o caso.
- 15.2.1. A **CONCESSIONÁRIA** deverá, ainda, apresentar ao **PODER CONCEDENTE** os comprovantes dos pagamentos das parcelas de quitação dos financiamentos por ela contratados.
- 15.3. Quando da contratação de financiamento, da emissão de títulos de dívida ou da realização de operação de dívida de qualquer outra natureza (inclusive, mas não se limitando, à emissão de debêntures, *bonds* ou à estruturação de FIDC), a **CONCESSIONÁRIA** deverá prever expressamente e garantir a efetividade, por meio contratual, da obrigação das **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS** comunicarem imediatamente ao **PODER CONCEDENTE** o descumprimento de qualquer obrigação da **CONCESSIONÁRIA** nos contratos de financiamento.
- 15.3.1. A **CONCESSIONÁRIA** deverá, ainda, apresentar ao **PODER CONCEDENTE** cópia de todo e qualquer comunicado, relatório ou notificação enviado às **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**, que contenha informação relevante a respeito da situação financeira da **CONCESSÃO** ou da **CONCESSIONÁRIA**.
- 15.4. A **CONCESSIONÁRIA** não poderá invocar qualquer disposição, cláusula ou condição dos contratos de financiamento, ou qualquer atraso no desembolso dos respectivos recursos, para se eximir, total ou parcialmente, das obrigações assumidas no **CONTRATO**.
- 15.5. A **CONCESSIONÁRIA** poderá empenhar, ceder ou de qualquer outra forma transferir diretamente à **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**, conforme os limites deste **CONTRATO** e os requisitos legais, os direitos à percepção das receitas e de eventuais indenizações devidas à **CONCESSIONÁRIA** em virtude do **CONTRATO**.
- 15.6. A **CONCESSIONÁRIA** poderá dar em garantia dos financiamentos contratados os direitos emergentes da **CONCESSÃO**, desde que não seja prejudicada a operacionalização e a continuidade da prestação dos serviços concedidos, observados o disposto neste **CONTRATO**.

16. DA GOVERNANÇA CORPORATIVA E ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

16.1. A **CONCESSIONÁRIA** deverá obedecer às boas práticas de governança corporativa, com a apresentação de contas e demonstrações contábeis padronizadas, conforme as regras contábeis brasileiras.

CAPÍTULO VI. DAS DISPOSIÇÕES CONTRATUAIS

17. DO PAGAMENTO

17.1. Deverão ser observados as regras e condições dispostos do ANEXO VIII – PAGAMENTO DA OUTORGA.

18. DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

18.1. Deverão ser observados a alocação de riscos e o sistema de **REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO** dispostos do ANEXO IX – ALOCAÇÃO DE RISCO E SISTEMA DE REEQUILÍBRIO ECONOMICO-FINANCEIRO.

19. DOS CONTRATOS COM TERCEIROS

19.1. É permitida a contratação de terceiros, por conta e risco da **CONCESSIONÁRIA**, nos termos admitidos legalmente e neste **CONTRATO**, desde que os instrumentos sejam firmados por escrito e que isso não implique transferência do exercício da posição de **CONCESSIONÁRIA** neste **CONTRATO**, devendo a **CONCESSIONÁRIA** permanecer responsável pela gestão da execução da **CONCESSÃO**, e desde que não implique em oneração de seu custo ou detrimento de sua qualidade e segurança.

19.1.1. Nenhum contrato celebrado entre a **CONCESSIONÁRIA** e particulares poderá ultrapassar o prazo do **CONTRATO**

19.2. A **CONCESSIONÁRIA** deverá, obrigatoriamente, informar ao **PODER CONCEDENTE** a contratação de terceiros para a prestação de serviços relevantes para o desenvolvimento de atividades inerentes, acessórias ou complementares àquelas constantes do objeto do **CONTRATO**.

19.3. O fato de o contrato com terceiros ter sido de conhecimento do **PODER CONCEDENTE** ou de qualquer outra entidade da Administração Pública Direta ou Indireta não poderá ser alegado pela **CONCESSIONÁRIA** para eximir-se do cumprimento total ou parcial de suas obrigações decorrentes do **CONTRATO**, ou justificar qualquer atraso ou modificação nos investimentos exigidos nesta **CONCESSÃO**.

- 19.4. Os contratos de prestação de serviços entre a **CONCESSIONÁRIA** e terceiros reger-se-ão pelas normas de direito privado, não estabelecendo relação de qualquer natureza entre os terceiros e o **PODER CONCEDENTE**.
- 19.5. A **CONCESSIONÁRIA** deverá exigir dos seus contratados a comprovação de regularidade dos recolhimentos fiscais e previdenciários, bem como do cumprimento das obrigações trabalhistas, e demais regularidades pertinentes, mantendo tais documentos sob sua guarda e responsabilidade.
- 19.6. A **CONCESSIONÁRIA** deverá submeter à prévia anuência do **PODER CONCEDENTE** a contratação de terceiro que tenha figurado como **LICITANTE** na **LICITAÇÃO**, que tenha sido inabilitado, desclassificado ou vencido na **LICITAÇÃO**.
- 19.6.1. No pedido de anuência, a **CONCESSIONÁRIA** deverá explicitar as razões que justificam a contratação pretendida e a justificativa da escolha de terceiro que tenha participado da **LICITAÇÃO**.
- 19.6.2. O **PODER CONCEDENTE** decidirá, ao seu exclusivo critério, quanto à anuência para a contratação, deixando de aprovar quando identificar que a contratação decorre, real ou potencialmente, de qualquer espécie de vício, conluio ou composição entre as partes no processo licitatório.
- 19.7. A regra prevista no subitem 19.6 aplica-se, igualmente, às hipóteses de alteração da composição acionária da **SPE**.
- 19.8. A **CONCESSIONÁRIA** somente poderá subcontratar a execução dos **SERVIÇOS MÍNIMOS** e **OBRAS MÍNIMAS**, inclusive por meio de empresas estrangeiras, caso sejam respeitados os limites legais e as obrigações previstas nesta Cláusula
- 19.9. Em nenhuma hipótese a **CONCESSIONÁRIA** poderá subcontratar a gestão ou operação total da **CONCESSÃO**.
- 19.10. A **CONCESSIONÁRIA** permanecerá integralmente responsável pelas atividades executadas referentes ao objeto do **CONTRATO**, mesmo que por terceiros ou subcontratados, incluindo, mas não se limitando, para fins de aplicação dos **INDICADORES DE DESEMPENHO**, de danos causados ao **PODER CONCEDENTE**, aos **USUÁRIOS** ou a terceiros, de indenizações, e de sujeição a penalidades. A **CONCESSIONÁRIA** não poderá invocar qualquer disposição em sentido contrário, ainda que previstas no contrato de subcontratação.
- 19.11. As subcontratações deverão ser previamente aprovadas pelo **PODER CONCEDENTE** sempre que os subcontratados forem acionistas, pertencentes ao grupo controlador, empresas coligadas ou

controladas, pessoas físicas ou jurídicas que façam parte, junto com a **SPE**, de uma mesma empresa controlada, ou pessoas físicas ou jurídicas que tenham diretores ou administradores comuns à **SPE**.

20. DA SUBCONCESSÃO

20.1. Fica vedada qualquer tipo de subconcessão em relação ao objeto do **CONTRATO**, assim entendida a transferência, total ou parcial, dos encargos da **CONCESSIONÁRIA** a terceiros, que passariam a assumir, diretamente, direitos e obrigações da **CONCESSIONÁRIA**, previstos neste **CONTRATO**.

CAPÍTULO VII. DOS SEGUROS E GARANTIAS

21. DOS SEGUROS

21.1. A **CONCESSIONÁRIA**, além dos seguros exigíveis pela legislação aplicável, deverá contratar e manter em vigor, durante todo o prazo de vigência deste **CONTRATO**, os seguros indicados nos subitens 21.1.1, 21.1.2 e 21.1.3 para garantir a efetiva e abrangente cobertura dos riscos relativos ao desenvolvimento das atividades contempladas na **CONCESSÃO**.

21.1.1. Seguro de Responsabilidade Civil Geral, a ser mantido durante todo o prazo de vigência do **CONTRATO**, com valor mínimo de cobertura correspondente a 20% (vinte por cento) Receita Bruta Anual do **CONCESSIONÁRIA**, na base de ocorrência, cobrindo a **CONCESSIONÁRIA** e o **PODER CONCEDENTE** pelos montantes com que possam ser responsabilizados a título de danos materiais, pessoais e morais, custas processuais, e quaisquer outros encargos relacionados a danos pessoais, morais ou materiais, decorrentes das atividades abrangidas pela **CONCESSÃO**.

21.1.2. Seguro operacional “*All Risk*” (todos os riscos), a ser mantido durante todo o prazo de vigência do **CONTRATO**, com valor mínimo de cobertura equivalente à 50% do **FATURAMENTO BRUTO** do exercício anterior e de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para o primeiro ano da **CONCESSÃO**, cobrindo a perda, destruição ou dano em todos ou em qualquer bem integrante da **CONCESSÃO**, devendo tal seguro contemplar todas as coberturas compreendidas de acordo com os padrões internacionais.

21.1.3. Seguro de Riscos de Engenharia do tipo “*todos os riscos*”, com valor mínimo de cobertura equivalente à totalidade dos investimentos necessários para as **OBRAS MÍNIMAS**, vigente enquanto executadas pela **CONCESSIONÁRIA** obras ou serviços de engenharia nos bens integrantes da **CONCESSÃO**, envolvendo a cobertura de quaisquer investimentos, custos e/ou despesas pertinentes a eventuais obras civis e à infraestrutura, bem como: cobertura básica de riscos de engenharia; erros de projetos; risco do fabricante; despesas extraordinárias; despesas

de desentulho; alagamento, inundação; danos externos causados aos equipamentos utilizados nas obras; danos ambientais causados pelas obras; e danos patrimoniais.

21.2. Todas as apólices de seguro deverão ter vigência mínima de 12 (doze) meses, à exceção das obras e/ou serviços de engenharia que tenham prazo de execução menor do que 12 (doze) meses.

21.2.1. A renovação dos seguros deverá ser feita de forma a incluir eventos ou sinistros que não eram cobertos pelas seguradoras em funcionamento no Brasil no momento de sua contratação originária.

21.3. Os seguros obrigatórios e eventuais resseguros, necessários para garantir a efetiva e abrangente cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as **OBRAS, SERVIÇOS** e atividades contempladas no presente **CONTRATO**, ademais dos seguros exigíveis pela legislação aplicável, deverão ser contratados em seguradoras devidamente autorizadas a funcionar e operar no Brasil e de porte compatível com o objeto segurado.

21.3.1. Na hipótese de alguma seguradora ou resseguradora contratada demonstrar, a qualquer tempo, durante a vigência do respectivo seguro ou resseguro, deterioração significativa de sua situação financeira, a **CONCESSIONÁRIA** deverá providenciar a substituição da referida seguradora ou resseguradora, em até 60 (sessenta) dias, a contar da data em que tal fato for constatado.

21.3.2. O prazo indicado no subitem 21.3.1 poderá ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias, caso se verifique, justificadamente, dificuldades na contratação da nova seguradora ou resseguradora, desde que os seguros anteriores, com a seguradora a que se refere o subitem 21.1 permaneçam vigentes.

21.3.3. Caso a **CONCESSIONÁRIA** não cumpra tempestivamente a obrigação ora estabelecida, o **PODER CONCEDENTE** poderá substituir a seguradora ou resseguradora, conforme o caso, por conta própria e à custa da **CONCESSIONÁRIA**, que deverá, em 5 (cinco) dias, reembolsar o **PODER CONCEDENTE**.

21.3.4. A **CONCESSIONÁRIA** deverá fazer constar das apólices de seguro a obrigação da companhia seguradora em manter a cobertura pelo período de 120 (cento e vinte) dias a contar da data do vencimento da parcela do prêmio devida e não paga pela **CONCESSIONÁRIA**, para efeito do disposto no subitem 21.3.3.

21.3.5. Face ao descumprimento, pela **CONCESSIONÁRIA**, da obrigação de contratar e/ou manter em plena vigência as apólices de seguro, o **PODER CONCEDENTE**, independentemente da sua faculdade de decretar a intervenção ou a caducidade da **CONCESSÃO**, poderá proceder à

contratação e/ou ao pagamento direto dos prêmios respectivos, correndo a totalidade dos custos a expensas da **CONCESSIONÁRIA**. A **CONCESSIONÁRIA** deverá reembolsar o **PODER CONCEDENTE**, em 05 (cinco) dias úteis a contar de sua notificação, sob pena de incidência de juros de mora correspondentes à variação *pro rata temporis* da taxa SELIC, a contar da data do respectivo vencimento e até a data do efetivo ressarcimento, sem prejuízo da utilização da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**, para reembolsar os custos com a contratação do referido seguro, bem como da incidência das demais penalidades aplicáveis.

- 21.4. A **CONCESSIONÁRIA** poderá optar por contratar quaisquer outros seguros desejados, contudo, fica entendido e acordado que a contratação das apólices de seguros obrigatórias, listadas no subitem 21.1, e de eventuais outros seguros contratados pela **CONCESSIONÁRIA** não afasta ou limita as obrigações e responsabilidades da **CONCESSIONÁRIA** assumidas neste **CONTRATO**.
- 21.5. A **CONCESSIONÁRIA** será individualmente responsável pelo pagamento de qualquer prejuízo, perdas e danos que exceder às coberturas das apólices de seguro, bem como pelos prejuízos, perdas e danos que a seguradora se recusar a cobrir no âmbito das apólices de seguro.
- 21.6. As coberturas de seguro previstas nesta Cláusula deverão incluir cobertura de danos causados por evento de **FORÇA MAIOR** ou **CASO FORTUITO** sempre que forem seguráveis.
- 21.7. A existência de cobertura securitária não exime a responsabilidade da **CONCESSIONÁRIA** de substituir os **BENS REVERSÍVEIS** que tenham sido danificados ou inutilizados.
- 21.8. Mediante prévia autorização do **PODER CONCEDENTE**, a **CONCESSIONÁRIA** poderá alterar coberturas ou outras condições das apólices de seguro, visando a adequá-las às novas situações que ocorram durante a vigência do **CONTRATO**.
- 21.9. Os valores dos **BENS REVERSÍVEIS** segurados nas apólices de seguros de Seguro “*All Risk*” contratadas deverão ser reajustados anualmente, de forma a garantirem sua indenização em caso de sinistro pelo seu valor de reposição na data de ocorrência do sinistro.
- 21.10. O **PODER CONCEDENTE** deverá ser indicado como cossegurado nas apólices de seguros, de acordo com as características e finalidade, bem como com a titularidade dos bens envolvidos, cabendo-lhe autorizar previamente o cancelamento, suspensão, modificação ou substituição de quaisquer apólices contratadas pela **CONCESSIONÁRIA**.
- 21.11. As apólices de seguro deverão prever a indenização direta ao **PODER CONCEDENTE** nos casos em que, mesmo sendo a responsabilidade do sinistro da **CONCESSIONÁRIA**, for ele responsabilizado perante terceiros ou tiver que, às suas expensas, repor, consertar ou corrigir bem público.

- 21.12. Os financiadores poderão ser incluídos nas apólices de seguros, na condição de cossegurados.
- 21.13. As apólices deverão conter cláusula expressa de renúncia ao eventual exercício de sub-rogação nos direitos que a(s) seguradora(s) tenha(m) ou venha(m) a ter frente ao **PODER CONCEDENTE**.
- 21.14. As apólices emitidas não poderão conter obrigações, restrições ou disposições que contrariem as disposições deste **CONTRATO** ou a regulação setorial, e deverão conter declaração expressa da companhia seguradora em que conste que a companhia conhece integralmente o **CONTRATO**, inclusive as disposições relativas aos limites dos direitos da **CONCESSIONÁRIA**.
- 21.15. Nenhuma obra, serviço ou atividade poderá ter início, ou prosseguir, sem que a **CONCESSIONÁRIA** apresente ao **PODER CONCEDENTE** comprovação de que as respectivas apólices de seguros estejam em vigor, consoante às condições determinadas neste **CONTRATO**.
- 21.16. A **CONCESSIONÁRIA** assume toda a responsabilidade pela abrangência ou omissões decorrentes da contratação dos seguros de que trata este **CONTRATO**.
- 21.17. A **CONCESSIONÁRIA** deverá fazer constar das apólices de seguro a obrigação de a companhia seguradora informar, por escrito, com antecedência mínima de 2 (dois) dias, à própria **CONCESSIONÁRIA** e ao **PODER CONCEDENTE**, quaisquer fatos que possam implicar o cancelamento total ou parcial das apólices contratadas pela **CONCESSIONÁRIA**, redução de coberturas, aumento de franquias ou redução dos valores segurados.
- 21.18. A **CONCESSIONÁRIA** deverá fazer constar das apólices de seguro a obrigação de a companhia seguradora informar ao **PODER CONCEDENTE**, no prazo de 10 (dez) dias, todo e qualquer evento de falta de pagamento de parcelas do prêmio de seguro contratado.
- 21.19. A **CONCESSIONÁRIA** é responsável pelo pagamento integral da franquia, em caso de utilização de qualquer apólice.
- 21.20. Será de inteira responsabilidade da **CONCESSIONÁRIA** manter em vigor os seguros exigidos no **CONTRATO**, devendo para tanto promover as renovações, prorrogações e atualizações necessárias.
- 21.21. A **CONCESSIONÁRIA** deverá encaminhar anualmente ao **PODER CONCEDENTE** o original, a segunda via, ou a cópia digital, devidamente certificada, das apólices dos seguros contratados e renovados, em até 30 (trinta) dias da data de sua renovação e/ou prorrogação.

22. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO PELA CONCESSIONÁRIA

- 22.1. A **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** servirá para garantir o cumprimento das obrigações e compromissos associados à exploração da **CONCESSÃO**, para cobrir o ressarcimento de custos e despesas incorridas pelo **PODER CONCEDENTE** para levar a efeito obrigações que forem descumpridas pela **CONCESSIONÁRIA**, para cobrir o pagamento de multas a ela aplicadas em razão do descumprimento de obrigações, bem como para pagamento de outros valores ao **PODER CONCEDENTE**, inclusive os valores devidos a título de **OUTORGA**, nos termos deste **CONTRATO**.
- 22.1.1. Não sendo a **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** suficiente para cumprir com as obrigações mencionadas no subitem 22.1, responderá a **CONCESSIONÁRIA**, além pela perda dessa, pela diferença do valor integral devido no prazo de 24 (vinte e quatro) horas da respectiva notificação, sob pena de cobrança judicial.
- 22.2. A **CONCESSIONÁRIA** deverá manter, em favor do **PODER CONCEDENTE**, como garantia do fiel cumprimento das obrigações contratuais, **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**, nos dois primeiros anos, no montante de R\$ 2.042.000,00 (dois milhões e quarenta e dois mil reais), **DATA BASE**, correspondentes a 30% do valor dos investimentos estimados para a **CONCESSÃO** e a 0,59% (cinquenta e nove centésimos de percentual) do **VALOR DO CONTRATO** e nos demais anos da **CONCESSÃO**, no montante de R\$ 681.000,00 (seiscentos e oitenta e um mil reais), **DATA BASE**, correspondentes a 10% do valor dos investimentos estimados para a **CONCESSÃO**.
- 22.2.1. Os montantes mínimos da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** serão reajustados nos mesmos moldes e datas dos reajustes da **OUTORGA FIXA**.
- 22.3. A **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**, a critério da **CONCESSIONÁRIA**, poderá ser prestada em uma das seguintes modalidades:
- 22.3.1. Caução, em dinheiro.
- 22.3.2. Fiança bancária.
- 22.3.3. Seguro-garantia.
- 22.3.4. Títulos da dívida pública.
- 22.4. A **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** ofertada não poderá conter quaisquer ressalvas ou condições que possam dificultar ou impedir sua execução, ou que possam suscitar dúvidas quanto à sua exequibilidade, devendo observar também as normas pertinentes vigentes no país.
- 22.5. As apólices de seguro-garantia e as cartas de fiança deverão ser contratadas, respectivamente, junto a seguradoras e resseguradoras e instituições de primeira linha, e deverão ter vigência mínima de 1 (um)

ano a contar da data de publicação deste **CONTRATO**, sendo de inteira responsabilidade da **CONCESSIONÁRIA** mantê-las em plena vigência e de forma ininterrupta durante toda a **CONCESSÃO**, bem como promover as renovações e atualizações que forem necessárias para tanto.

22.5.1. Qualquer modificação no conteúdo da carta de fiança ou do seguro-garantia deverá ser previamente submetida à aprovação do **PODER CONCEDENTE**.

22.5.2. A **CONCESSIONÁRIA** deverá encaminhar ao **PODER CONCEDENTE**, em até 20 (vinte) dias antes do término do prazo de vigência, documento comprobatório de que as cartas de fiança bancária ou apólices dos seguros-garantia foram renovadas pelo valor integral, reajustado na forma do subitem 22.2.1.

22.5.3. As contratações de seguradoras e resseguradoras deverão obedecer integralmente aos normativos legais aplicáveis, especialmente as regras e condições da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados).

22.6. A renovação, em tempo hábil para garantir sua continuidade, bem como a reposição e o reajuste periódico da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**, deverão ser executados pela **CONCESSIONÁRIA**, independentemente de prévia notificação do **PODER CONCEDENTE** para constituição em mora.

22.7. Sempre que utilizada a **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**, a **CONCESSIONÁRIA** deverá recompor o seu valor integral no prazo de até 30 (trinta) dias úteis a contar da sua utilização, ou da respectiva notificação pelo **PODER CONCEDENTE**, não estando a **CONCESSIONÁRIA**, durante esse prazo, eximida das responsabilidades que lhe são atribuídas pelo **CONTRATO**.

22.7.1. Caso a **CONCESSIONÁRIA** não encaminhe os documentos comprobatórios da renovação do seguro-garantia ou da fiança bancária no prazo previsto no subitem 22.7 anterior, o **PODER CONCEDENTE** poderá viabilizar a contratação de qualquer delas e encaminhar para o pagamento pela **CONCESSIONÁRIA**, ou considerá-lo para fins de **REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO** do **CONTRATO**, sem eximir a **CONCESSIONÁRIA** das penalidades cabíveis.

22.7.2. Nenhuma responsabilidade será imputada ao **PODER CONCEDENTE** caso ele opte por não contratar o seguro-garantia ou a fiança bancária cuja apólice ou carta não tiver sido apresentada no prazo previsto neste **CONTRATO** pela **CONCESSIONÁRIA**.

22.7.3. No caso de a seguradora não renovar a apólice de seguro-garantia, a **CONCESSIONÁRIA** deverá apresentar garantia de valor e condições equivalentes, para aprovação pelo **PODER**

CONCEDENTE, antes do vencimento da apólice, independentemente de notificação, sob pena de caracterizar-se inadimplência da **CONCESSIONÁRIA** e serem aplicadas as penalidades cabíveis.

22.7.4. Na hipótese de a **CONCESSIONÁRIA** optar pela apresentação dos títulos da dívida pública, deverá garantir, no **PRAZO DA CONCESSÃO**, a cobertura do valor referido no subitem 22.2, compreendido o reajuste previsto no subitem 22.2.1.

22.7.5. Na hipótese de caução em títulos da dívida pública, aceitar-se-ão, apenas, Letras do Tesouro Nacional – LTN, Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Notas do Tesouro Nacional – série C – NTN-C, Notas do Tesouro Nacional – série B principal – NTN-B Principal ou Notas do Tesouro Nacional – série F – NTN-F.

22.8. Sem prejuízo das demais hipóteses previstas no **CONTRATO**, em especial às previstas no subitem 22.1 e na regulamentação vigente, a **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** poderá ser utilizada nos seguintes casos:

22.8.1. Na hipótese de a **CONCESSIONÁRIA** não realizar as obrigações previstas no **CONTRATO** ou executá-las em desconformidade com o estabelecido.

22.8.2. Na hipótese de a **CONCESSIONÁRIA** não proceder ao pagamento das indenizações que lhe forem impostas, na forma do **CONTRATO**.

22.8.3. Na hipótese de entrega de **BENS REVERSÍVEIS** em desconformidade com as exigências estabelecidas no **CONTRATO**.

22.8.4. Declaração de caducidade, na forma do subitem 32.4.

22.9. A **CONCESSIONÁRIA** permanecerá responsável pelo cumprimento das demais obrigações contratuais, independentemente da utilização da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**.

22.10. A **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** deverá permanecer em vigor até, no mínimo, 120 (cento e vinte) dias após o advento do termo contratual.

22.11. A **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** prestada será restituída ou liberada após a integral execução de todas as obrigações contratuais e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente conforme dispõe o artigo 56, § 4º, da Lei Federal nº 8.666/93.

22.11.1. A restituição ou liberação da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** dependerá da comprovação do integral cumprimento de todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias da

CONCESSIONÁRIA e da expedição do **TERMO DEFINITIVO DE DEVOLUÇÃO**, consoante Cláusula 36 .

CAPÍTULO VIII. DA EXECUÇÃO ANÔMALA DO CONTRATO

23. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE AS SANÇÕES CONTRATUAIS

23.1. O não cumprimento das cláusulas deste **CONTRATO**, de seus **ANEXOS**, do **EDITAL**, da legislação e regulamentação aplicáveis ensejará, sem prejuízo das responsabilidades civil e penal e de outras penalidades eventualmente previstas na legislação e na regulamentação, a aplicação das seguintes penalidades contratuais:

23.1.1. Advertência formal, por escrito e com referência às medidas necessárias à correção do descumprimento.

23.1.2. Multas, quantificadas e aplicadas na forma da cláusula 24.

23.1.3. Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com o **PODER CONCEDENTE**, por prazo não superior a 2 (dois) anos.

23.1.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos da punição do **PODER CONCEDENTE**.

23.2. A gradação das penalidades observará as seguintes escalas:

23.2.1. A infração será considerada leve, quando decorrer de condutas involuntárias ou escusáveis da **CONCESSIONÁRIA** e das quais ela não se beneficie.

23.2.2. A infração terá gravidade média, quando decorrer de conduta volitiva, mas efetuada pela primeira vez pela **CONCESSIONÁRIA**, sem a ela trazer qualquer benefício ou proveito, nem afetar a prestação dos **SERVIÇOS**.

23.2.3. A infração será considerada grave quando o **PODER CONCEDENTE** constatar presente um dos seguintes fatores:

23.2.3.1. Ter a **CONCESSIONÁRIA** agido com má-fé.

23.2.3.2. Da infração decorrer benefício direto ou indireto para a **CONCESSIONÁRIA**.

23.2.3.3. A **CONCESSIONÁRIA** for reincidente na infração de gravidade média.

23.2.3.4. Prejuízo econômico significativo para o **PODER CONCEDENTE**.

23.2.4. A infração será considerada gravíssima quando:

23.2.4.1. O **PODER CONCEDENTE** constatar, diante das circunstâncias do serviço e do ato praticado pela **CONCESSIONÁRIA**, que seu comportamento se reveste de grande lesividade ao interesse público, por prejudicar, efetiva ou potencialmente, a vida ou a incolumidade física dos **USUÁRIOS**, a saúde pública, o meio ambiente, o erário ou a continuidade da **CONCESSÃO**.

23.2.4.2. A **CONCESSIONÁRIA** não contratar ou manter em vigor a **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** e os seguros exigidos no **CONTRATO**.

23.3. Sem prejuízo do disposto no subitem 23.2, o **PODER CONCEDENTE** observará, na aplicação das sanções, as seguintes circunstâncias, com vistas a garantir a sua proporcionalidade:

23.3.1. A natureza e a gravidade da infração.

23.3.2. Os danos dela resultantes para os usuários e para o **PODER CONCEDENTE**.

23.3.3. As vantagens auferidas pela **CONCESSIONÁRIA** em decorrência da infração.

23.3.4. As circunstâncias atenuantes e agravantes.

23.3.5. A situação econômica e financeira da **CONCESSIONÁRIA**, em especial a sua capacidade de honrar compromissos financeiros, gerar receitas e manter a execução do **CONTRATO**.

23.3.6. Os antecedentes da **CONCESSIONÁRIA**, inclusive eventuais reincidências.

23.4. A advertência somente poderá ser aplicada em resposta ao cometimento de infração leve ou de gravidade média, assim definidas nos subitens 23.2.1 e 23.2.2, desde que **CONCESSIONÁRIA** evidencie a adoção de medidas necessárias à efetiva correção da falta, resultando em comprovada cessação da infração.

23.5. A multa poderá ser aplicada em resposta ao cometimento de quaisquer infrações definidas no subitem 23.2 e nas hipóteses previstas na cláusula 24.

23.6. A suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com o **PODER CONCEDENTE**, por prazo não superior a 2 (dois) anos, somente poderá ser aplicada em resposta ao cometimento de infração grave ou gravíssima, assim definidas nos subitens 23.2.3 e 23.2.4.

23.6.1. A suspensão temporária de participação em licitação alcança também o acionista controlador da **CONCESSIONÁRIA**.

23.7. A declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos da punição, somente poderá ser aplicada em resposta ao cometimento de infração gravíssima, assim definida no subitem 23.2.4.

23.8. O benefício que tenha a **CONCESSIONÁRIA** auferido em razão da prática de ato tido como infração deverá ser repassado ao **PODER CONCEDENTE**, de modo a se evitar o enriquecimento ilícito da **CONCESSIONÁRIA**.

23.9. A aplicação das penalidades previstas neste **CONTRATO** e o seu cumprimento não prejudicam a cominação de outras sanções previstas para o mesmo fato pela legislação aplicável.

23.10. As penalidades serão aplicadas de ofício pelo **PODER CONCEDENTE**, garantido o devido processo administrativo, especialmente o direito à ampla defesa e ao contraditório.

23.11. O cumprimento das penalidades impostas pelo **PODER CONCEDENTE** não exime a **CONCESSIONÁRIA** do fiel cumprimento das obrigações e responsabilidades previstas no **CONTRATO**, bem como da reparação de eventuais perdas e danos causados ao **PODER CONCEDENTE**, a seus empregados, aos usuários ou a terceiros, em decorrência das atividades relacionadas à **CONCESSÃO**.

23.12. A aplicação de qualquer penalidade prevista nesta cláusula 23 não impede a declaração de caducidade da **CONCESSÃO** pelo **PODER CONCEDENTE**, nas hipóteses previstas no **CONTRATO**.

24. DAS MULTAS

24.1. O não cumprimento das cláusulas deste **CONTRATO**, de seus **ANEXOS**, do **EDITAL**, ensejará a aplicação de multa à **CONCESSIONÁRIA**, sem prejuízo das responsabilidades civil e penal e de outras penalidades eventualmente previstas na legislação e neste **CONTRATO**.

24.2. No caso de infrações continuadas, serão fixadas multas diárias enquanto perdurar o descumprimento.

24.3. As multas não terão caráter compensatório ou indenizatório.

24.4. As importâncias pecuniárias resultantes da aplicação das multas serão destinadas ao **PODER CONCEDENTE**.

24.5. Sem excluir a possibilidade de aplicação de multa por outros comportamentos (24.1), para os quais o **PODER CONCEDENTE**, no caso concreto, arbitrará os valores, a **CONCESSIONÁRIA** responderá por:

- 24.5.1. Multa diária, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), na hipótese de não contratação ou manutenção atualizada das apólices dos seguros exigidas no **CONTRATO**.
- 24.5.2. Multa diária, no valor correspondente a 1,37% (um vírgula trinta e sete por cento) sobre o **VALOR DA GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** exigível nos termos do subitem 22.2, na hipótese de não constituição, manutenção ou recomposição da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** observados os prazos exigidos no **CONTRATO**.
- 24.5.3. Multa mensal, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), na hipótese de desrespeito ao dever de transparência na apresentação de informações econômicas, contábeis, técnicas, financeiras e outras relacionadas à execução do **CONTRATO**.
- 24.5.4. Multa diária, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), na hipótese de desrespeito pela **CONCESSIONÁRIA** das solicitações, notificações e determinações do **PODER CONCEDENTE**.
- 24.5.5. Multa mensal de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em função de descumprimento de cada **MARCO CRÍTICO** final previsto no **CRONOGRAMA** constante no ANEXO XI – CRONOGRAMA.
- 24.6. Os valores das multas referidos nas cláusulas anteriores serão reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou por outro índice que vier a substituí-lo, anualmente, a partir da **DATA BASE** do **CONTRATO**.
- 24.7. A aplicação da penalidade de multa observará à seguinte sistemática:
- 24.7.1. Concretizada a aplicação da multa, o **PODER CONCEDENTE** emitirá o documento de cobrança correspondente contra a **CONCESSIONÁRIA**, que deverá pagar o valor devido em até 05 (cinco) dias úteis contados da data do recebimento da notificação.
- 24.7.2. Em caso de não pagamento da multa pela **CONCESSIONÁRIA** no prazo devido, o **PODER CONCEDENTE** poderá, a seu critério, executar a **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**.
- 24.7.2.1. Haverá incidência automática de multa de 2% (dois por cento), acrescido de juros de mora, e atualização monetária, equivalentes à Taxa Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), aplicáveis até o recebimento integral do valor devido ou por outro índice que vier a substituí-lo, a contar da data do respectivo vencimento até a data do efetivo pagamento e/ou liquidação do débito, observados os índices disponíveis na data de vencimento do documento de cobrança emitido pelo **PODER CONCEDENTE** e na data de quitação do débito.
- 24.7.2.2. O não recolhimento de qualquer multa aplicada, nos termos e prazo fixados pelo **PODER CONCEDENTE** neste **CONTRATO**, caracterizará falta grave.

24.7.3. A aplicação das multas contratuais não se confunde com a metodologia de avaliação de desempenho da **CONCESSIONÁRIA** e a respectiva nota e/ou descontos que lhe forem atribuídos em decorrência da sistemática de mensuração de desempenho, conforme ANEXO VII CADERNO DE INDICADORES DE DESEMPENHO.

24.7.4. As multas previstas serão aplicadas sem prejuízo da caracterização de hipótese de intervenção ou de decretação de caducidade, conforme disciplinado neste **CONTRATO**, ou, ainda, da aplicação de outras penalidades previstas na legislação pertinente.

24.8. A aplicação das multas previstas neste **CONTRATO** não exclui a aplicação de outras sanções previstas no **CONTRATO** ou sanções decorrentes de legislações ambientais vigentes.

25. DO PROCEDIMENTO

25.1. As penalidades aplicáveis no âmbito deste **CONTRATO**, seja em função do regramento estabelecido nas Cláusulas 23 e 24, serão efetivadas mediante processo administrativo sancionador, garantida a ampla defesa e o contraditório, nos termos e prazos legais.

25.2. Constatado algum tipo de infração contratual no exercício da fiscalização, que importe em potencial aplicação de penalidades à **CONCESSIONÁRIA**, o responsável pela fiscalização designado pelo **PODER CONCEDENTE** deverá fazer um relatório de fiscalização, contendo:

25.2.1. descrição pormenorizada do(s) fato(s) constatado(s);

25.2.2. indicação de eventual reincidência, constando a data da última ocorrência, se o caso;

25.2.3. enquadramento do fato constatado com os fatos geradores previstos nas Cláusulas 23 e 24, ou com descumprimento de obrigação prevista no **CONTRATO**, no **EDITAL** e em seus **ANEXOS**, na legislação e/ou regulamentação aplicáveis;

25.2.4. indicação da penalidade cabível; e

25.2.5. identificação do agente fiscalizador.

25.3. Eventuais erros de enquadramento ou de indicação da penalidade cabível pelo agente fiscalizador poderão ser sanados no âmbito do processo administrativo sancionador, sendo devolvido o prazo de defesa da **CONCESSIONÁRIA** caso do saneamento resulte alguma nova informação de natureza fática.

- 25.4. Finalizado o relatório de fiscalização, ele deverá ser encaminhado para a autoridade competente do **PODER CONCEDENTE**, para fins de avaliação quanto à instauração de processo administrativo sancionador.
- 25.5. Não acolhidas as razões apresentadas pela **CONCESSIONÁRIA**, ou transcorrido o prazo legal sem apresentação de defesa, e concluindo-se pela ocorrência de infração contratual, será aplicada a sanção cabível, mediante intimação da **CONCESSIONÁRIA**.
- 25.6. A intimação sobre a aplicação de penalidades será realizada por meio de notificação escrita, mediante recibo ou enviada eletronicamente, determinando, quando se tratar de multa, o seu pagamento, no prazo mínimo de 10 (dez) dias úteis a contar de seu recebimento, se outro prazo não for definido.
- 25.7. Na hipótese de eventual penalidade aplicada pelo **PODER CONCEDENTE**, caberá recurso, no prazo de 15 (quinze) dias contados do recebimento da intimação pela **CONCESSIONÁRIA**, uma única vez.

26. DA INTERVENÇÃO

- 26.1. O **PODER CONCEDENTE**, sem prejuízo das penalidades cabíveis e das responsabilidades incidentes, em caráter excepcional, poderá intervir na **CONCESSÃO** com o fim de assegurar a adequação na execução das **OBRAS MINIMAS** e na prestação dos **SERVIÇOS MÍNIMOS**, bem como o fiel cumprimento das normas contratuais, regulamentares e legais pertinentes, nas hipóteses seguintes:
- 26.1.1. Cessaçã ou interrupçã, total ou parcial, do objeto do **CONTRATO**.
- 26.1.2. Deficiências graves no desenvolvimento das atividades abrangidas pela **CONCESSÃO**.
- 26.1.3. Situações que ponham em risco o meio ambiente e a segurança de pessoas ou bens.
- 26.1.4. Descumprimento reiterado das obrigações contratuais.
- 26.2. A intervençã far-se-á na forma estabelecida na lei, e será acompanhada da designaçã do interventor, especificando-se, ainda, o prazo e os limites da intervençã.
- 26.3. Imediatamente após a decretaçã da intervençã, o **PODER CONCEDENTE** promoverá a ocupaçã e utilizaçã das instalações, equipamentos, material e pessoal empregados na execuçã do **CONTRATO**, necessários à sua continuidade.
- 26.3.1. A **CONCESSIONÁRIA** obriga-se a disponibilizar instalações adequadas e meios operacionais para o interventor, incluindo recursos humanos e materiais, imediatamente após a decretaçã da intervençã.

- 26.4. Decretada a intervenção, o **PODER CONCEDENTE**, no prazo de 30 (trinta) dias, instaurará processo administrativo que deverá estar concluído no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, para comprovar as causas determinantes da intervenção e apurar as respectivas responsabilidades, assegurado à **CONCESSIONÁRIA** amplo direito de defesa.
- 26.5. Cessada a intervenção, se não for extinta a **CONCESSÃO**, o objeto do **CONTRATO** voltará à responsabilidade da **CONCESSIONÁRIA**.
- 26.6. Com a cessação da intervenção, deverá ser realizada prestação de contas pelo **PODER CONCEDENTE**, diretamente ou na pessoa de interventor nomeado para esse fim, que responderá pelos atos praticados durante a sua gestão. O **PODER CONCEDENTE** indenizará a **CONCESSIONÁRIA** por eventuais danos diretos que tenha causado durante o período da intervenção.
- 26.7. A ocorrência de intervenção pelo **PODER CONCEDENTE** não desonera as obrigações assumidas pela **CONCESSIONÁRIA** junto a quaisquer credores, inclusive **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**.
- 26.8. Durante o período em que durar a intervenção, o **PODER CONCEDENTE** poderá arcar diretamente com o pagamento dos funcionários, fornecedores e financiadores, podendo, para fins de custeio ou reembolso das despesas havidas:
- 26.8.1. Se apropriar de todas as receitas eventualmente devidas à **CONCESSIONÁRIA**.
- 26.8.2. Se valer da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**.

CAPÍTULO IX. DOS MECANISMOS DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

27. DA CÂMARA DE PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA DE CONFLITOS – CPRAC

- 27.1. As **PARTES** deverão emendar os melhores esforços para resolver amigavelmente, utilizando-se do princípio da boa-fé, por meio de negociação direta, qualquer divergência ou conflito de interesse que venha a surgir em decorrência do presente **CONTRATO**.
- 27.2. A Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos – CPRAC, de que trata artigos 5º a 13, da Lei Estadual nº 23.172, de 20 de dezembro de 2018, se provocada, será o órgão responsável por avaliar e recomendar ao **PODER CONCEDENTE** opções técnicas para a solução de eventuais divergências de qualquer natureza durante a execução do **CONTRATO**.
- 27.3. A convocação da CPRAC é uma faculdade das **PARTES**, razão pela qual somente será constituída mediante concordância prévia de ambas as **PARTES**.

- 27.4. O procedimento para solução das questões seguirá as regras aplicáveis à CPRAC, especialmente a Resolução AGE nº 08, de 14 de março de 2019, ou outra que vier a substituí-la.
- 27.5. A homologação da decisão, observadas as regras da CPRAC, fará coisa julgada administrativa, implicará renúncia a todo e qualquer direito objeto da controvérsia e constituirá título executivo extrajudicial.
- 27.6. As **PARTES** receberão uma via do termo de autocomposição acompanhada de sua forma ajustada de adimplemento.
- 27.7. A submissão de qualquer questão à CPRAC não exonera a **CONCESSIONÁRIA** de dar integral cumprimento às suas obrigações contratuais e às determinações do **PODER CONCEDENTE**.
- 27.8. Todas as despesas necessárias ao exame dos pleitos pela CPRAC serão arcadas pela **CONCESSIONÁRIA**.

28. DA ARBITRAGEM

- 28.1. As **PARTES** concordam em, na forma disciplinada pela Lei Federal nº 9.307/96, resolver por meio de arbitragem conflito de interesses que decorra da execução do **CONTRATO** ou de quaisquer contratos, documentos, anexos ou acordos a ele relacionados, ressalvadas as controvérsias já decididas pela CPRAC nos termos da Cláusula 27.
- 28.2. A submissão de qualquer questão à arbitragem não exonera as **PARTES** do pontual e tempestivo cumprimento das disposições deste **CONTRATO**, inclusive quanto à obrigação de continuidade na prestação do serviço, e das determinações do **PODER CONCEDENTE** que no seu âmbito sejam comunicadas e recebidas pela **CONCESSIONÁRIA** previamente à data da submissão da questão à arbitragem, até que uma decisão final seja obtida relativamente à matéria discutida.
- 28.3. A arbitragem será processada pela Câmara de Arbitragem Empresarial - Brasil (“CAMARB”), segundo as regras previstas no seu regulamento vigente na data em que a arbitragem for iniciada.
- 28.3.1. Havendo acordo entre as **PARTES** ou em caso de extinção da CAMARB, será eleita outra câmara para o processamento da arbitragem.
- 28.4. A arbitragem será conduzida no Município de Belo Horizonte, utilizando-se a língua portuguesa como idioma oficial para a prática de todo e qualquer ato.
- 28.5. A legislação aplicável à arbitragem será aquela aplicável a esta **CONCESSÃO** e o certame prévio bem como a legislação de processo civil brasileira naquilo que não for conflitante com as normas do tribunal arbitral.

- 28.6. O tribunal arbitral será composto por 3 (três) árbitros de reconhecida idoneidade e conhecimento da matéria a ser decidida, cabendo a cada parte indicar um árbitro, sendo o terceiro árbitro escolhido de comum acordo pelos árbitros indicados pelas **PARTES**, cabendo-lhe a presidência do tribunal arbitral.
- 28.6.1. Não havendo consenso entre os árbitros escolhidos por cada parte, o terceiro árbitro será indicado pela CAMARB, observados os termos e condições aplicáveis previstos no seu regulamento de arbitragem.
- 28.7. Antes de instituída a arbitragem, as **PARTES** poderão, a seu critério, recorrer ao Poder Judiciário para a concessão de medida cautelar ou de urgência.
- 28.7.1. Cessa a eficácia da medida cautelar ou de urgência se a parte interessada não requerer a instituição da arbitragem no prazo de 30 (trinta) dias, contado da data de efetivação da respectiva decisão.
- 28.7.2. Instituída a arbitragem, caberá aos árbitros manter, modificar ou revogar a medida cautelar ou de urgência concedida pelo Poder Judiciário.
- 28.7.3. Caso as medidas referidas no subitem 28.7 se façam necessárias no curso do procedimento arbitral, deverão ser requeridas e apreciadas pelo tribunal arbitral que, por sua vez, poderá solicitá-las ao competente órgão do Poder Judiciário, se as entender necessárias.
- 28.8. As decisões e a sentença do tribunal arbitral serão definitivas e vincularão as **PARTES** e seus sucessores.
- 28.9. Será dada publicidade ao procedimento arbitral, ressalvadas as hipóteses de sigilo decorrentes da lei, de segredo de justiça, de segredo industrial ou quando imprescindível à segurança da sociedade e do estado.
- 28.10. As **PARTES** reconhecem que as decisões proferidas pelo Tribunal Arbitral poderão ser regularmente executadas no Brasil, seguindo o procedimento para execução contra a Fazenda Pública.
- 28.11. A responsabilidade pelos custos do procedimento arbitral será determinada da seguinte forma:
- 28.11.1. A parte que solicitar a arbitragem será responsável pelas custas para instauração do procedimento arbitral, incluindo o adiantamento de percentual dos honorários devidos aos árbitros.
- 28.11.2. Os custos e encargos referentes a eventuais providências tomadas no procedimento arbitral recairão sobre a parte que solicitou a referida providência, sendo compartilhados pelas **PARTES** quando a providência for requerida pelo próprio tribunal arbitral.

28.11.3. A parte vencida no procedimento arbitral assumirá todas as custas, devendo ressarcir a parte vencedora pelas custas que esta, porventura, já tenha assumido no aludido procedimento.

28.11.4. No caso de procedência parcial do pleito levado ao tribunal arbitral, os custos serão divididos entre as **PARTES**, se assim entender o tribunal, na proporção da sucumbência de cada uma.

CAPÍTULO X. DA EXTINÇÃO DO CONTRATO

29. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A EXTINÇÃO DO CONTRATO

29.1. A **CONCESSÃO** extinguir-se-á por:

29.1.1. Advento do termo contratual.

29.1.2. Encampação.

29.1.3. Caducidade.

29.1.4. Rescisão.

29.1.5. Anulação.

29.1.6. Ocorrência de **CASO FORTUITO** ou de **FORÇA MAIOR**, regularmente comprovada, impeditiva da execução do **CONTRATO**.

29.2. Extinta a **CONCESSÃO**, o **PODER CONCEDENTE** assumirá imediatamente a **ÁREA DA CONCESSÃO**, sendo-lhe revertidos gratuitamente todos os **BENS REVERSÍVEIS**, todos livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou encargos.

29.3. Extinta a **CONCESSÃO**, o **PODER CONCEDENTE** poderá:

29.3.1. assumir, direta ou indiretamente, o objeto do **CONTRATO**;

29.3.2. ocupar e utilizar os locais, instalações, equipamentos, materiais e recursos humanos empregados na execução da **CONCESSÃO**, necessários à sua continuidade;

29.3.3. aplicar as penalidades cabíveis, principalmente pela reversão de bens em desacordo com os termos deste contrato;

29.3.4. reter e executar as garantias contratuais, para recebimento de multas administrativas e ressarcimento de prejuízos causados pela **CONCESSIONÁRIA**, e

29.3.5. manter, sempre que possível, os contratos firmados pela **CONCESSIONÁRIA** com terceiros pelo prazo e nas condições inicialmente ajustadas, respondendo os terceiros pelos prejuízos decorrentes do não cumprimento das obrigações assumidas.

30. DO ADVENTO DO TERMO CONTRATUAL

30.1. A **CONCESSÃO** extingue-se quando se verificar o termo do prazo de sua duração, terminando, por consequência, as relações contratuais entre as **PARTES**, com exceção daquelas expressamente previstas neste **CONTRATO** e de obrigações pós-contratuais atribuídas à **CONCESSIONÁRIA**.

30.2. Encerrado o **PRAZO DA CONCESSÃO**, a **CONCESSIONÁRIA** será responsável pelo encerramento de quaisquer contratos inerentes à **CONCESSÃO** celebrados com terceiros, assumindo todos os encargos, responsabilidades e ônus daí resultantes.

30.3. A **CONCESSIONÁRIA** deverá tomar todas as medidas razoáveis e cooperar plenamente com o **PODER CONCEDENTE** para que os **SERVIÇOS MÍNIMOS** da **CONCESSÃO** continuem a ser prestados de acordo com o **CONTRATO**, de forma ininterrupta, bem como prevenir e mitigar qualquer inconveniência ou risco à saúde ou segurança dos usuários.

30.4. Na hipótese de advento do termo contratual, a **CONCESSIONÁRIA** não fará jus a qualquer indenização relativa a investimentos referentes aos **BENS REVERSÍVEIS** em decorrência do término do **PRAZO DA CONCESSÃO**.

30.5. Até 12 (doze) meses antes da data do término do prazo contratual, a **CONCESSIONÁRIA** apresentará ao **PODER CONCEDENTE** um **PLANO DE DESMOBILIZAÇÃO OPERACIONAL**, a fim de se definirem, consensualmente, as regras e os procedimentos para a assunção da **CONCESSÃO** pelo **PODER CONCEDENTE**, ou por terceiro por esse autorizado.

31. DA ENCAMPAÇÃO

31.1. O **PODER CONCEDENTE** poderá, a qualquer tempo, encampar a **CONCESSÃO**, por motivos de interesse público, mediante lei autorizativa específica e prévio pagamento de indenização, a ser calculada nos termos do subitem 31.2.

31.2. A indenização devida à **CONCESSIONÁRIA** em caso de encampação cobrirá:

31.2.1. as parcelas dos investimentos realizados em **OBRAS MÍNIMAS** ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados para o cumprimento deste **CONTRATO**, deduzidos os ônus financeiros remanescentes;

31.2.2. a desoneração da **CONCESSIONÁRIA** em relação às obrigações decorrentes de contratos de financiamentos por ela contraídos com vistas ao cumprimento do **CONTRATO**, mediante, conforme o caso:

31.2.2.1. prévia assunção, perante as **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**, das obrigações contratuais da **CONCESSIONÁRIA**, em especial quando a receita figurar como garantia do financiamento.

31.2.2.2. prévia indenização à **CONCESSIONÁRIA** da totalidade dos débitos remanescentes perante as **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**,

31.2.2.3. todos os encargos e ônus decorrentes de multas, rescisões e indenizações que se fizerem devidas a fornecedores, contratados e terceiros em geral, inclusive honorários advocatícios, em decorrência do conseqüente rompimento dos respectivos vínculos contratuais;

31.2.2.4. obras realizadas para exploração de **NOVOS SERVIÇOS TURÍSTICOS** cujas benfeitorias não sejam possíveis de extração ou aproveitamento em outros empreendimentos, conforme discriminado anteriormente no **PROJETO EXECUTIVO**.

31.3. O cálculo do valor da indenização dos bens não amortizados será feito com base no valor contábil constante nas demonstrações contábeis da **CONCESSIONÁRIA**, tomando-se por base a contabilidade societária, apurado segundo a legislação aplicável e as regras contábeis pertinentes, desconsiderados os efeitos de eventual reavaliação de ativos, salvo quando esta tiver sido feita com autorização expressa e sem ressalvas nesse sentido do **PODER CONCEDENTE**.

31.4. Para fins da indenização para o caso de encampação:

31.4.1. o método de amortização utilizado no cálculo será o da linha reta (amortização constante), considerando o prazo de vigência do **CONTRATO**;

31.4.2. não serão considerados eventuais valores contabilizados a título de juros durante o período de construção;

31.4.3. não serão considerados eventuais valores contabilizados a título de despesas pré-operacionais;

31.4.4. não serão considerados eventuais valores contabilizados a título de margem de construção;

31.4.5. serão considerados os valores contabilizados pelo reconhecimento da **OUTORGA FIXA**;

31.4.6. não serão considerados eventuais ágios de aquisição;

31.4.7. os custos contabilizados terão como limite máximo os valores previstos no **PLANO DE NEGÓCIOS** entregue pela **CONCESSIONÁRIA** previamente à assinatura do **CONTRATO** ou os valores eventualmente aprovados pelo **PODER CONCEDENTE** na forma deste **CONTRATO**, quando não houver previsão no **PLANO DE NEGÓCIOS**, e, em ambas as hipóteses, atualizados conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou por outro índice que vier a substituí-lo, do ano contratual do reconhecimento do investimento até o ano contratual do pagamento da indenização.

32. DA CADUCIDADE

32.1. A inexecução total ou parcial do **CONTRATO**, ou dos deveres impostos em lei ou regulamento, acarretará, a critério do **PODER CONCEDENTE**, a decretação de caducidade da **CONCESSÃO**, que será precedida de competente processo administrativo, depois de esgotadas as possibilidades de solução pela via administrativa previstas neste **CONTRATO**, sem prejuízo das aplicações das sanções contratuais.

32.2. O **PODER CONCEDENTE** poderá declarar a caducidade da **CONCESSÃO** na ocorrência de qualquer dos seguintes eventos, resguardadas a aplicação de penalidades devidas nos termos deste **CONTRATO**:

32.2.1. se for decretado, por sentença judicial transitada em julgado, de falência da **CONCESSIONÁRIA** ou de sua condenação ou de seus controladores por sonegação de tributos ou corrupção;

32.2.2. se houver transferência da **CONCESSÃO** ou alteração do controle da **CONCESSIONÁRIA** de modo diverso do previsto no **CONTRATO**;

32.2.3. se houver descumprimento, pela **CONCESSIONÁRIA**, da obrigação de renovação anual da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO** na hipótese de oferta de seguro-garantia ou fiança bancária, ou de proceder à reposição do montante integral da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da sua utilização pelo **PODER CONCEDENTE**;

32.2.4. se a **CONCESSIONÁRIA** descumprir, em prazo superior a 90 (noventa) dias, a obrigação de contratar ou manter contratadas as apólices de seguros previstas no **CONTRATO**;

32.2.5. se o montante total de multas e penalidades aplicadas à **CONCESSIONÁRIA** exceder o valor previsto no subitem 22.2 deste **CONTRATO**;

- 32.2.6. se a **CONCESSIONÁRIA** descumprir reiteradamente as cláusulas contratuais ou disposições legais ou regulamentares concernentes à **CONCESSÃO**, que forem objeto de processos administrativos e que resultaram em penalidades;
- 32.2.7. se ocorrer alteração do objeto social da **CONCESSIONÁRIA**;
- 32.2.8. se a **CONCESSIONÁRIA** paralisar os **SERVIÇOS MÍNIMOS** ou concorrer para tanto, perder ou ter comprometidas as condições econômicas, financeiras, técnicas ou operacionais necessárias à prestação adequada dos **SERVIÇOS MÍNIMOS**, desde que a paralisação destes ou a perda das condições econômicas, financeiras, técnicas ou operacionais da **CONCESSIONÁRIA** não tenham sido causadas por responsabilidade exclusiva do **PODER CONCEDENTE**;
- 32.2.9. se a **CONCESSIONÁRIA** for condenada, por sentença transitada em julgado, por sonegação tributária, incluindo contribuições sociais;
- 32.2.10. se a **CONCESSIONÁRIA** não cumprir as penalidades impostas por infrações, nos devidos prazos.
- 32.3. O **PODER CONCEDENTE** não poderá declarar a caducidade da **CONCESSÃO** com relação ao inadimplemento da **CONCESSIONÁRIA** (a) resultante dos eventos relativos aos riscos da **CONCESSÃO** cuja responsabilidade seja do **PODER CONCEDENTE** ou (b) causado pela ocorrência de **CASO FORTUITO** ou **FORÇA MAIOR**.
- 32.4. A declaração de caducidade da **CONCESSÃO** deverá ser precedida da verificação do inadimplemento contratual da **CONCESSIONÁRIA** em processo administrativo, respeitado o devido processo legal, assegurando o direito de ampla defesa e do contraditório.
- 32.5. Não será instaurado processo administrativo de caducidade sem prévia notificação à **CONCESSIONÁRIA**, sendo-lhe dado, em cada caso, prazo, não inferior a 30 (trinta) dias, para corrigir as falhas e transgressões apontadas e para o enquadramento nos termos contratuais.
- 32.6. Instaurado o processo administrativo e comprovado o inadimplemento, a caducidade será declarada pelo **PODER CONCEDENTE**, independentemente de indenização prévia, calculada no decurso do processo e de acordo com as subcláusulas 32.9 e 32.10 abaixo.
- 32.7. Declarada a caducidade e paga a respectiva indenização, não resultará para o **PODER CONCEDENTE** qualquer espécie de responsabilidade em relação aos encargos, ônus, obrigações ou compromissos com terceiros ou com empregados da **CONCESSIONÁRIA**.
- 32.8. A declaração de caducidade acarretará, ainda:

32.8.1. a execução da **GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**, para ressarcimento de eventuais prejuízos causados ao **PODER CONCEDENTE**.

32.8.2. retenção de eventuais créditos decorrentes do **CONTRATO**, até o limite dos prejuízos causados ao **PODER CONCEDENTE**.

32.9. A indenização devida à **CONCESSIONÁRIA** em caso de caducidade restringir-se-á ao valor dos investimentos vinculados a **BENS REVERSÍVEIS** ainda não amortizados, na forma prevista no subitem 31.3.

32.10. Do montante previsto na cláusula anterior serão descontados:

32.10.1. os prejuízos causados pela **CONCESSIONÁRIA** ao **PODER CONCEDENTE** e à sociedade, decorrentes do descumprimento de obrigações contratuais e os valores devidos, após a devida mensuração.

32.10.2. as multas contratuais aplicadas à **CONCESSIONÁRIA** que não tenham sido pagas até a data do pagamento da indenização.

32.10.3. quaisquer valores recebidos pela **CONCESSIONÁRIA** a título de cobertura de seguros relacionados aos eventos ou circunstâncias que ensejaram a declaração de caducidade.

32.11. A parte da indenização, devida à **CONCESSIONÁRIA**, correspondente ao saldo devedor dos financiamentos efetivamente aplicados em investimentos, poderá ser paga diretamente aos Financiadores, a critério do **PODER CONCEDENTE**. O remanescente será pago diretamente à **CONCESSIONÁRIA**.

32.12. A declaração de caducidade não acarretará para o **PODER CONCEDENTE** qualquer espécie de responsabilidade em relação a ônus, encargos, obrigações ou compromissos com terceiros assumidos pela **CONCESSIONÁRIA**, notadamente em relação a obrigações de natureza trabalhista, tributária e previdenciária.

33. DA RESCISÃO

33.1. O **CONTRATO** poderá ser rescindido por iniciativa da **CONCESSIONÁRIA**, mediante controvérsia homologada pela **CPRAC** ou ação proposta perante o tribunal arbitral, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo **PODER CONCEDENTE**, em especial:

33.1.1. expropriação, sequestro ou requisição de uma parte substancial dos ativos ou participação societária da **CONCESSIONÁRIA** pelo **PODER CONCEDENTE** ou por qualquer outro órgão público.

- 33.1.2. descumprimento de obrigações pelo **PODER CONCEDENTE** que gere um desequilíbrio econômico-financeiro do **CONTRATO** cujo procedimento de recomposição não seja concluído nos prazos estabelecidos no **CONTRATO** por motivos imputáveis ao **PODER CONCEDENTE**.
- 33.2. O inadimplemento referido no subitem 33.1.2 apenas será considerado suprido com o sucesso da renegociação ou a quitação integral dos débitos.
- 33.3. Não configurará hipótese de rescisão o descumprimento de obrigações pelo **PODER CONCEDENTE** que possa ser remediado, desde que não comprometa em definitivo a possibilidade de execução da **CONCESSÃO**.
- 33.4. Os **SERVIÇOS MÍNIMOS** prestados pela **CONCESSIONÁRIA** não poderão ser interrompidos ou paralisados até a homologação da decisão pela **CPRAC** ou o trânsito em julgado da sentença do tribunal arbitral que decretar a rescisão do **CONTRATO** ou até obtenção de autorização expressa e específica perante o tribunal arbitral ou o Poder Judiciário, nos termos da Lei n. 9.307/1996.
- 33.5. A indenização devida à **CONCESSIONÁRIA**, no caso de rescisão, será calculada de acordo com os subitens 31.2 e 31.3.
- 33.6. Para fins do cálculo da indenização referida nesta cláusula, considerar-se-ão os valores recebidos pela **CONCESSIONÁRIA** a título de cobertura de seguros relacionados aos eventos ou circunstâncias que ensejaram a rescisão.
- 33.7. O **CONTRATO** também poderá ser rescindido por consenso entre as **PARTES**, que compartilharão os custos e as despesas decorrentes da rescisão.

34. DA ANULAÇÃO

- 34.1. O **PODER CONCEDENTE** deverá declarar a nulidade do **CONTRATO**, impedindo os efeitos jurídicos que ordinariamente deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos, se verificar ilegalidade em sua formalização ou na licitação que precedeu o **CONTRATO**, observando-se os princípios do contraditório e da ampla defesa.
- 34.2. Na hipótese descrita na cláusula anterior, se a ilegalidade for imputável apenas ao **PODER CONCEDENTE**, a **CONCESSIONÁRIA** será indenizada pelo que houver executado até a data em que a nulidade for declarada e por outros prejuízos regularmente comprovados, descontados, todavia, quaisquer valores recebidos pela **CONCESSIONÁRIA** a título de cobertura de seguros relacionados aos eventos ou circunstâncias que ensejaram a declaração da nulidade, nos termos dos subitens 31.2 e 31.3.

34.3. Caso a **CONCESSIONÁRIA** tenha dado causa à anulação, indenização devida será equivalente à prevista para a hipótese de caducidade, nos termos da cláusula 32 sendo vedado o pagamento de lucros cessantes.

34.4. O **PODER CONCEDENTE** poderá promover nova licitação do objeto do **CONTRATO**, atribuindo ao futuro vencedor o ônus do pagamento da indenização diretamente aos financiadores, ou diretamente à **CONCESSIONÁRIA**, conforme o caso.

34.5. A anulação obedecerá ao disposto no art. 49, §3º e 59, parágrafo único 1º da Lei 8.666/93.

35. DOS EFEITOS DA EXTINÇÃO SOBRE OS BENS REVERSÍVEIS

35.1. Extinta a **CONCESSÃO**, serão revertidos ao **PODER CONCEDENTE**, ou a quem este indicar, todos os **BENS REVERSÍVEIS** e cessarão, para a **CONCESSIONÁRIA**, todos os direitos emergentes do **CONTRATO**.

35.1.1. O valor de todos os **BENS REVERSÍVEIS** e investimentos realizados na **CONCESSÃO** deverá ser integralmente depreciado e amortizado pela **CONCESSIONÁRIA** no prazo da **CONCESSÃO**, nos termos da legislação vigente.

35.2. Ressalvada expressa previsão neste **CONTRATO** em sentido contrário, a reversão será gratuita e automática, com os bens em condições adequadas de operação, utilização e manutenção, bem como livres de quaisquer ônus, encargos, valor residual, tributo, obrigação, gravame ou cobrança de qualquer valor pela **CONCESSIONÁRIA**, com as características e requisitos técnicos que permitam a plena manutenção e exploração da **CONCESSÃO**, após a sua extinção, em iguais condições em relação àquelas prestadas pela **CONCESSIONÁRIA**.

35.2.1. Os bens revertidos ao **PODER CONCEDENTE** deverão estar em adequadas condições de conservação e funcionamento, independente das condições às quais os bens foram inicialmente entregues à **CONCESSIONÁRIA** para a execução do **CONTRATO**, para então permitir a continuidade da exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO**, pelo prazo mínimo adicional de 5 (cinco) anos, salvo quando tiverem vida útil menor.

35.3. Na extinção da **CONCESSÃO**, haverá imediata assunção dos direitos e obrigações da **CONCESSIONÁRIA** relativos à **CONCESSÃO** pelo **PODER CONCEDENTE**, ou outro ente por ele indicado.

36. DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DOS BENS AO TÉRMINO DA CONCESSÃO

- 36.1. Visando assegurar a continuidade na manutenção e exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO**, as **PARTES** empreenderão seus melhores esforços para averiguar as possibilidades de sub-rogação, pelo **PODER CONCEDENTE** ou por futura concessionária, nos contratos vigentes de interesse da **CONCESSÃO**, que tenham sido celebrados pela **CONCESSIONÁRIA**.
- 36.2. No prazo de 12 (doze) meses antes do término da **CONCESSÃO**, ou, imediatamente, no caso de extinção antecipada do **CONTRATO**, para assegurar a continuidade na manutenção e exploração da **CONCESSÃO**, será constituída **COMISSÃO DE DESMOBILIZAÇÃO**, a ser composta pelo **PODER CONCEDENTE**, pela **CONCESSIONÁRIA**, e por eventual futuro responsável pela exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO**, caso já contratado e não venha a ser o próprio **PODER CONCEDENTE**, para estabelecer plano de desmobilização operacional, a fim de definir regras e procedimentos para a assunção da manutenção e da exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO** pelo **PODER CONCEDENTE** ou pelo futuro responsável pela exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO**.
- 36.3. A **COMISSÃO DE DESMOBILIZAÇÃO** poderá realizar as vistorias que julgar necessárias à plena execução de suas atividades, de forma a garantir a transição contratual sem qualquer prejuízo à manutenção e exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO**, além de acompanhar a execução de laudos e relatórios técnicos.
- 36.4. Após as vistorias confirmatórias, incluindo os laudos e relatórios técnicos do estado de conservação e manutenção dos **BENS REVERSÍVEIS**, caberá à **COMISSÃO DE DESMOBILIZAÇÃO** relatar ao **PODER CONCEDENTE**, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias antes do término do prazo de vigência contratual, ou, em até 60 (sessenta) dias, no caso de extinção antecipada da **CONCESSÃO**, a situação dos **BENS REVERSÍVEIS**, opinando quanto à possibilidade de lavratura do **TERMO PROVISÓRIO DE DEVOLUÇÃO**, bem como quanto a eventuais necessidades de correções ou de substituições.
- 36.4.1. As conclusões alcançadas pela **COMISSÃO DE DESMOBILIZAÇÃO** possuem caráter meramente informativo e opinativo, não vinculando o **PODER CONCEDENTE** para a lavratura do **TERMO PROVISÓRIO DE DEVOLUÇÃO**.
- 36.4.2. A **CONCESSIONÁRIA** e eventual futuro responsável pela exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO**, se privado e componente da **COMISSÃO DE DESMOBILIZAÇÃO**, vinculam-se às conclusões alcançadas pela **COMISSÃO DE DESMOBILIZAÇÃO**, salvo no que disser respeito às ressalvas expressa e especificamente apontadas pelo respectivo representante, no relatório final da **COMISSÃO DE DESMOBILIZAÇÃO**.

- 36.4.3. O **TERMO PROVISÓRIO DE DEVOLUÇÃO**, a ser lavrado pelo **PODER CONCEDENTE**, retratará a situação dos **BENS REVERSÍVEIS**, constando os termos da sua aceitação, bem como a eventual necessidade de correções ou substituições, sob responsabilidade exclusiva da **CONCESSIONÁRIA**.
- 36.4.4. Na hipótese de eventuais correções ou de substituições a serem feitas pela **CONCESSIONÁRIA**, o **TERMO PROVISÓRIO DE DEVOLUÇÃO** deverá indicar, de forma motivada, o prazo para sua execução.
- 36.4.5. As correções e as substituições realizadas pela **CONCESSIONÁRIA** com o objetivo de retornar os **BENS REVERSÍVEIS** às condições de usabilidade, atualização e manutenção, não gerarão direito a indenização ou compensação em seu favor.
- 36.5. O **PODER CONCEDENTE** poderá recusar-se a receber **BENS REVERSÍVEIS** que considere inaproveitáveis, garantido o direito da **CONCESSIONÁRIA** ao contraditório, inclusive através da elaboração e apresentação, às suas expensas, de laudos ou estudos demonstrando a utilidade dos **BENS REVERSÍVEIS** recusados.
- 36.5.1. Os **BENS REVERSÍVEIS** recusados pelo **PODER CONCEDENTE** não serão computados para fins de amortização dos investimentos realizados pela **CONCESSIONÁRIA**, o que não a exime da obrigação de mantê-los em perfeito funcionamento e bom estado de conservação.
- 36.5.2. Havendo discordância da **CONCESSIONÁRIA** quanto à decisão do **PODER CONCEDENTE**, admitir-se-á a utilização da resolução de controvérsias previstas neste **CONTRATO**.
- 36.5.3. A não realização das correções e das substituições previstas no **TERMO PROVISÓRIO DE DEVOLUÇÃO** implicará na fixação de indenização a favor do **PODER CONCEDENTE**, a ser calculada nos termos da legislação aplicável, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas neste **CONTRATO** em razão do inadimplemento, e de demais medidas voltadas a assegurar o adimplemento contratual, incluindo execução de eventuais seguros, garantias ou desconto de quaisquer valores devidos pelo **PODER CONCEDENTE** à **CONCESSIONÁRIA**.
- 36.6. Caberá à **CONCESSIONÁRIA** retirar e dar destinação adequada, no prazo fixado no **TERMO PROVISÓRIO DE DEVOLUÇÃO**, todos os bens utilizados na **CONCESSÃO** que não forem qualificados como **BENS REVERSÍVEIS**.
- 36.7. No prazo máximo de até 60 (sessenta) dias anteriores ao marco previsto para o término do **CONTRATO**, verificado o integral cumprimento das determinações do **TERMO PROVISÓRIO DE DEVOLUÇÃO**, exceto as eventuais impossibilidades devidamente justificadas, e comprovadas as condições para o recebimento dos bens nele inventariados de forma que fique garantida a continuidade da exploração

dos bens integrantes da **CONCESSÃO**, deverá ser dado início às tratativas para assunção das atividades pelo **PODER CONCEDENTE**, ou a quem este indicar, a título de transição, devendo a **CONCESSIONÁRIA** se manter na manutenção e exploração dos bens integrantes da **CONCESSÃO** até a lavratura do **TERMO DEFINITIVO DE DEVOLUÇÃO**, liberando, assim, a **CONCESSIONÁRIA** de suas obrigações.

36.8. Findo o prazo de vigência do **CONTRATO**, e desde que cumpridas todas as condições determinadas no **TERMO PROVISÓRIO DE DEVOLUÇÃO** ou adimplidas as eventuais indenizações, será lavrado o **TERMO DEFINITIVO DE DEVOLUÇÃO**.

36.9. A **CONCESSIONÁRIA** será inteira e exclusivamente responsável pelo encerramento de quaisquer contratos de que seja parte ao final da vigência da **CONCESSÃO**, salvo com relação aos contratos subrogados pelo **PODER CONCEDENTE**, não assumindo o **PODER CONCEDENTE** qualquer responsabilidade ou ônus quanto aos mesmos e não sendo devida nenhuma indenização à **CONCESSIONÁRIA**.

36.10. A **CONCESSIONÁRIA**, desde 6 (seis) meses antes do término da vigência contratual, ou a partir da extinção da **CONCESSÃO** operada por outra causa, não poderá realizar dissolução, partilha do patrimônio ou distribuir valores a qualquer título entre os acionistas da SPE, antes que o **PODER CONCEDENTE**, por meio do **TERMO DEFINITIVO DE DEVOLUÇÃO**, ateste que os bens revertidos encontram-se em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção, livres de quaisquer ônus ou encargos e que esteja plenamente assegurado o pagamento das importâncias devidas ao **PODER CONCEDENTE**, a título de indenização ou qualquer outro título.

36.11. Eventuais indenizações devidas pelo **PODER CONCEDENTE** quando da extinção da **CONCESSÃO** não impedirão a retomada da **CONCESSÃO**.

36.12. A lavratura do **TERMO DEFINITIVO DE DEVOLUÇÃO** não exclui a responsabilidade civil e a ético-profissional pela prestação dos serviços objeto do **CONTRATO**, dentro dos limites estabelecidos pela lei.

CAPÍTULO XI. DISPOSIÇÕES FINAIS

37. DA CONTAGEM DE PRAZOS

37.1. Os prazos estabelecidos em dias, no **CONTRATO**, contar-se-ão em dias corridos, salvo se estiver expressamente feita referência a dias úteis.

37.1.1. Em todas as hipóteses, deve-se excluir o primeiro dia e contar-se o último dia do prazo.

37.1.2. Só iniciam e vencem os prazos em dias de expedientes do **PODER CONCEDENTE**, prorrogando-se para o próximo dia útil o início ou vencimento de prazo que coincida com dia em que não houver expediente no **PODER CONCEDENTE**.

38. DO EXERCÍCIO DE DIREITOS

38.1. O não exercício, ou o exercício tardio ou parcial, de qualquer direito que assista a qualquer das **PARTES** pelo **CONTRATO**, não importa em renúncia, nem impede o seu exercício posterior a qualquer tempo, nem constitui novação da respectiva obrigação ou precedente.

39. DA INVALIDADE PARCIAL

39.1. Se qualquer disposição do **CONTRATO** for considerada ou declarada nula, inválida, ilegal ou inexequível em qualquer aspecto, a validade, a legalidade e a exequibilidade das demais disposições contidas no **CONTRATO** não serão, de qualquer forma, afetadas ou restringidas por tal fato.

39.1.1. As **PARTES** negociarão, de boa-fé, a substituição das disposições inválidas, ilegais ou inexequíveis por disposições válidas, legais e exequíveis, cujo efeito econômico seja o mais próximo possível ao efeito econômico das disposições consideradas inválidas, ilegais ou inexequíveis.

40. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

40.1. Cada declaração e garantia feita pelas **PARTES** no presente **CONTRATO** deverá ser tratada como uma declaração e garantia independente, e a responsabilidade por qualquer falha será apenas daquele que a realizou e não será alterada ou modificada pelo seu conhecimento por qualquer das **PARTES**.

40.2. As comunicações e as notificações entre as **PARTES** serão efetuadas por escrito e remetidas: (a) em mãos, desde que comprovadas por protocolo, (b) por e-mail ou outro meio remoto, desde que comprovada a recepção, ou (c) por correio registrado, com aviso de recebimento.

40.3. Todos os documentos relacionados ao **CONTRATO** e à **CONCESSÃO** deverão ser redigidos em, ou oficialmente traduzidos para, a língua portuguesa. Em caso de qualquer conflito ou inconsistência, a versão em língua portuguesa deverá prevalecer.

40.4. Fica desde já eleito o Foro da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte /MG para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do presente **CONTRATO** que não possam ser resolvidas por procedimento de arbitragem, nos termos do **CONTRATO**.

E, por estarem justas e contratadas, as **PARTES** assinam o **CONTRATO** em [●] ([●]) vias de igual teor e forma, considerada cada uma delas um original.

Belo Horizonte, [●] de [●] de 20[●].

PARTES

PODER CONCEDENTE

CONCESSIONÁRIA

TESTEMUNHAS